

@verdade



RECICLE A INFORMAÇÃO:
PASSE ESTE JORNAL A OUTRO LEITOR

www.verdade.co.mz

Jornal Gratuito

Avenida Julius Nyerere em Maputo aberta ao trânsito e edilidade promete reaver dinheiro gasto pela Britalar em obras sem qualidade

A Avenida Julius Nyerere, na capital moçambicana, está desde quinta-feira (30) aberta ao trânsito, 16 anos depois de estar fechada em consequência das enxurradas do ano 2000, que a tornaram intransitável. Foram anos de uma reabilitação marcada por sucessivos atrasos e obras de má qualidade, o que forçou a edilidade a suspender a licença da empresa portuguesa Britalar.

Texto: Redacção

A reabilitação da via, entre a Praça do Destacamento Feminino e a Praça dos Combatentes, vulgo Xikhene, compreendeu uma extensão de cerca de quatro quilómetros e esteve a cargo da construtora Gabriel Couto.

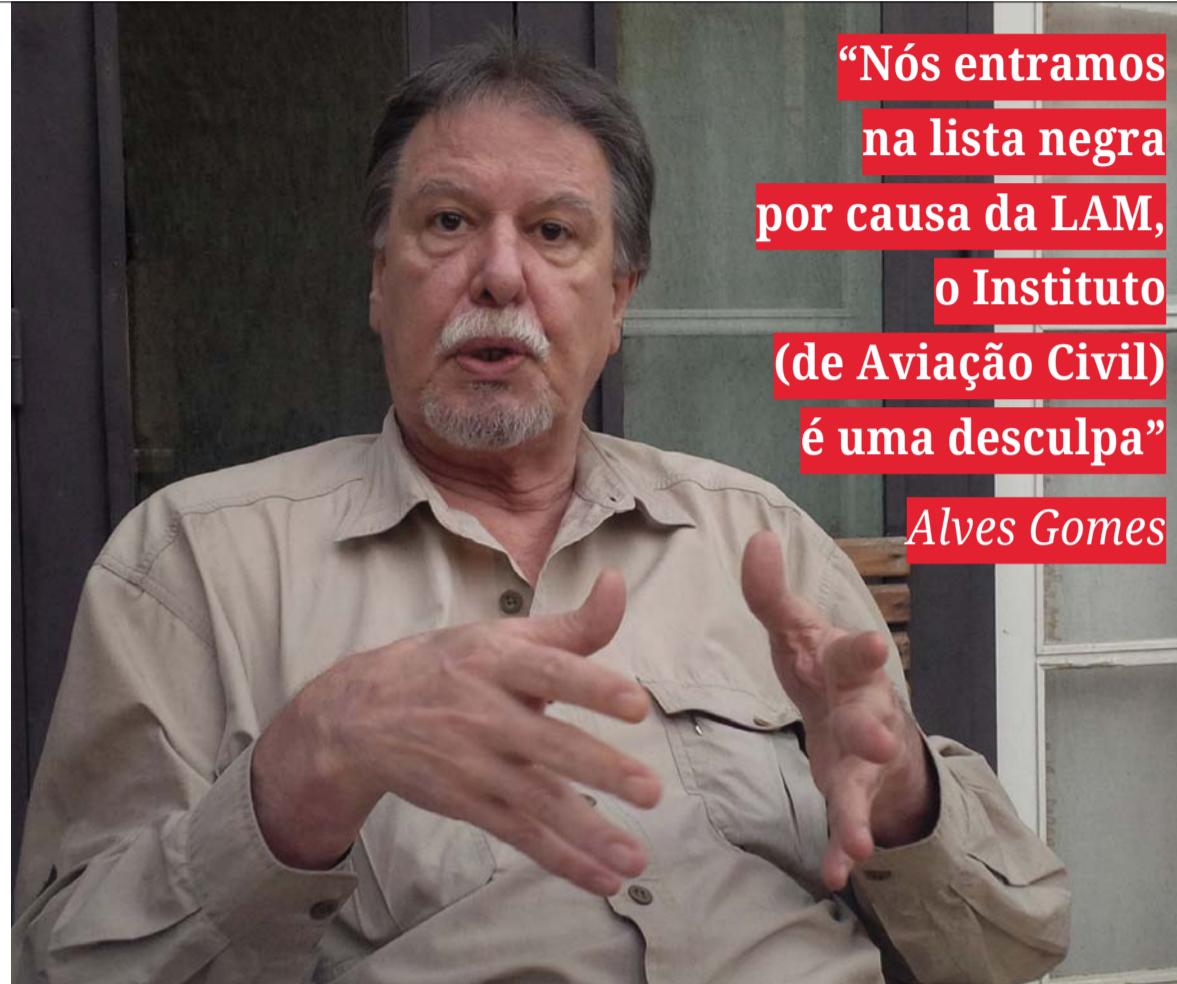
David Simango, presidente do município de Maputo, disse que uma nova rota de transporte público será aberta na Avenida Julius Nyerere com vista a garantir fluidez na mobilidade dos cidadãos que, através do troço Praça dos Combatentes/Museu e Praça dos Combatentes/Baixa levam horas a fio para chegar aos seus destinos.

A estrada liga o centro da urbe e as zonas periféricas. O edil apelou aos municípios para que não transformem os passeios da via em locais comércio, pelo que em breve irão arrancar as obras de restauração do mercado Mukoreano, há anos degradado.

No ano passado, o Gabinete Central de Combate à Corrupção (GCC), iniciou uma investigação por conta de algumas irregularidades na adjudicação da reabilitação daquela avenida ao consórcio Britalar/Ar-Lindo, pelo Conselho Municipal de Maputo. O desfecho do processo não chegou a ser de domínio público.

Contudo, de acordo David Simango, a Britalar vai devolver ao município e Banco Mundial uma parte dos cerca de sete milhões de dólares norte-americanos gastos nas obras de má qualidade por si executadas. Ele não disse quando exactamente o reembolso será efectuado, nem o montante em causa, mas avançou haver negociações para o efeito.

Sexta-Feira 01 de Julho de 2016 • Venda Proibida • Edição Nº 396 • Ano 8 • Fundador: Erik Charas



“Nós entramos na lista negra por causa da LAM, o Instituto (de Aviação Civil) é uma desculpa”

Alves Gomes

Afinal as transportadoras aéreas moçambicanas estão proibidas de operar no espaço aéreo da União Europeia desde 2011 por causa das Linhas Aéreas de Moçambique (LAM). “Nós entramos na lista negra por causa da LAM, o Instituto (de Aviação Civil) é uma desculpa” explica ao @Verdade o vice-presidente do pelouro de Transportes na Confederação das Associações Económicas (CTA), Alves Gomes.

Texto & Foto: Adérito Caldeira

continua Pag. 02 →

Suspensão temporariamente aumento do preço do pão em Moçambique

O aumento do preço do pão anunciado pela Associação Moçambicana dos Panificadores (AMOPÃO) para entrar em vigor a partir desta sexta-feira(01) em todo País foi suspenso temporariamente pelo Ministério da Indústria e Comércio.

Texto: Adérito Caldeira

Os panificadores moçambicanos decidiram na passada quinta-feira (29), em reunião magna, agravar o custo do alimento essencial para os moçambicanos alegadamente devido à subida dos seus custos de produção.

“Estamos a tentar fazer simplesmente a reposição daquilo que foi corriido pelos custos da subida da matéria-prima básica, estamos a falar da farinha de trigo, do fermento, da vitamina e também dos salários que foram reajustados em Abril, tudo isso veio tornar os custos de produção mais elevados” declarou Victor Manuel, em conferência de imprensa após a reunião dos panificadores, explicando que os custos de

produção subiram em cerca de 70 por cento “tornando a nossa actividade insustentável”.

Entretanto nesta quinta-feira (30) e após “muita discussão, numa acção coordenada com a própria direcção da AMOPÃO o Ministério da Indústria e Comércio decidiu suspender temporariamente o agravamento do preço do pão para dar tempo ao Governo analisar todos os factores evocados para justificar o tal agravamento”, afirmou o inspector-geral da Inspeção Nacional das Actividades Económicas (INA), José Rodolfo, em declaração à Rádio Moçambique.

Falando após a reunião da agre-

miação o presidente da AMOPÃO disse que o Governo se entender que o preço do pão não deve aumentado “vai ter que apresentar alternativas, nós não temos condições de trabalhar sem reajustar o preço do pão”.

Desde Abril que os panificadores têm alertado para o aumento dos custos de produção, com destaque para o custo da farinha de trigo porém o Executivo, que em finais do ano passado retirou o subsídio que concedia aos panificadores desde 2010 porque o preço do trigo baixou nos mercados internacionais, não atendeu aos pedidos para encontrar uma solução de amortecimento dos custos de produção.

Fale em segurança com o @Verdade no

WhatsApp: 84 399 8634

ou no Telegram

86 450 3076



Telegram for WP
Telegram for Android
Telegram for iOS
Telegram for PC/MAC/Linux

SEJA UM CIDADÃO E REPORTE A VERDADE

BBM Pin: C004B6163

www.verdade.co.mz
facebook.com/JornalVerdade
twitter.com/verdademz

Pergunta à Tina

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

email

averdademz@gmail.com

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA DE SABER SOBRE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA



Diga-nos quem é o XICONHOGA da semana



→ continuação Pag. 01 - "Nós entramos na lista negra por causa da LAM, o Instituto (de Aviação Civil) é uma desculpa" Alves Gomes

Há duas semanas a Comissão Europeia renovou a proibição das transportadoras aéreas certificadas no nosso País de realizar operações no espaço aéreo da Europa. Na altura o presidente do Conselho de Administração (PCA) do Instituto de Aviação Civil de Moçambique (IACM), João de Abreu Martins, explicou que o banimento deve-se à fraqueza da instituição que dirige.

"Nós entramos na lista negra por causa da LAM, o Instituto é um desculpa" esclarece Alves Gomes, piloto, ex-presidente do Aero Clube de Moçambique e vice-presidente da CTA para área da transportes, explicando que o banimento aconteceu na sequência de uma parceria que as LAM iniciaram com a Air Seychelles, em 2010.

"A LAM mete-se numa operação para voar para a Europa, porque não tinha meios, com a Air Seychelles, uma subsidiária da Air France. A Air Seychelles veio para cá fazer levantamentos, porque obedece a todos os regulamentos da JAA (acrônimo em inglês da Aliança de Autoridades de Aviação Civil da Europa), uma espécie de ICAO da Europa, e começam a ver os problemas que não eram só na LAM mas também nos aeroportos. Quando eles começam a fazer essas exigências os senhores



da LAM, na altura dirigida por José Viegas, quebraram o contrato. A Air Seychelles fez queixa à Air France que apresentou à JAA todos os problemas que a sua subsidiária tinha identificado e entramos na lista negra".

O nosso entrevistado clifica que as irregularidades detectadas na altura não se circunscreviam à companhia de bandeira nacional mas incluíam os Aeroportos, outra empresa do Estado, assim como o Regulador da aviação civil no País.

Durante vários anos, "desde a morte do Presidente Samora", as instituições da Aviação Civil moçambicana re-

ceberam recomendações da Organização Internacional de Aviação Civil (acrônimo em inglês ICAO) que eram ignoradas e "se nós não respondemos é porque as aceitamos e a recomendação passa a ser obrigatória, passa a ser cumprida como eles dizem, deve ser cumprida".

"Em 2008 começa a haver um certo aperto por parte da ICAO a nível internacional por causa dos acidentes. A ICAO passou a vir a Moçambique porque os operadores (privados) começaram a refilar, entre eles o Aerooclube e eu Alves Gomes", acrescenta o nosso entrevistado que não é optimista quanto ao levantamento da proibição por

Graça Machel considera fim da desnutrição crónica em Moçambique dependente da planificação a partir donde vive o povo

A antiga primeira-dama de Moçambique e activista dos direitos humanos, Graça Machel, defende que se o país quiser erradicar a desnutrição crónica, garantir que toda a criança seja coberto pelos seus direitos e exercê-los plenamente, até 2030, deve garantir que a planificação das actividades para o efeito seja rígida e ocorra a partir da província, porque é onde ainda há maior número de petizes sem gozo absoluto das suas faculdades intelectuais.

Texto: Emílio Sambo

"Cada província deve fazer, a partir do distrito, o seu plano rigoroso de eliminação de desnutrição crónica. Por exemplo, os índices da província de Inhambane não são os mesmos dos de Cabo Delgado, Nampula ou da Zambézia", disse Graça Machel, salientando que o trabalho que sugere deve ser acompanhado pela mobilização de recursos necessários "para assegurar que em todo o território nacional as crianças, meninas e meninos, cresçam livres da desnutrição crónica".

Segundo a presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade (FDC), nos dias que correm, 43% de petizes de zero a cinco anos de idade, sofrem de desnutrição crónica e esta percentagem não muda há vários anos. Significa que "estamos de falar de quase metade de crianças que não vão gozar completamente de todas as suas faculdades intelectuais", até 2030, data prevista para a avaliação dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Este grupo etário, ajuntou Graça Machel, soma-se a outros 46%, também

de petizes, que nos anos anteriores sofriam do mesmo problema, o que transparece que ainda temos moçambicanos que há muitos anos não conseguem gozar inteiramente das suas faculdades intelectuais.

"Usando este exemplo, temos que planificar como é que nos próximos 15 anos vamos eliminar a desnutrição crónica". Este mal não afecta somente a população das zonas rurais, mas também 31% das crianças da cidade de Maputo.

No âmbito escolar, em Moçambique, muitas crianças entram para o ensino primário, mas em cada 100 meninas, 78% delas desistem dos estudos antes de concluir este nível. E em cada 100 rapazes, 75% deles também abandonam a meio os bancos da escola, disse a activista dos direitos humanos.

Na sua óptica, esta questão impõe que a planificação de todas as actividades visando erradicar a desistência escolar e manter os miúdos na instrução formal seja igualmente feita a partir da província, para que o investimento na educação não seja dado como perdido.

Despesas do Estado não foram congeladas, primeiro-ministro confirma medidas fiscais e monetárias para melhorar a situação económica de Moçambique

O Ministério da Economia e Finanças desmente que as despesas do Estado moçambicano, além dos pagamentos de salários e pensões, tenham sido suspensas, "é um congelamento de alterações orçamentais", disse Rogério Nkomo ao @Verdade. Entretanto o primeiro-ministro confirmou que o Governo e o Fundo Monetário Internacional acordaram "um conjunto de medidas fiscais e monetárias para melhorar a situação económica do nosso País".

Texto: Adérito Caldeira

A publicação financeira Bloomberg noticiou nesta quinta-feira, citando uma carta do secretário permanente do Ministério dirigido por Adriano Maleiane, que todos os gastos que não sejam pagamentos de salários e pensões teriam sido congelados até à apresentação de um orçamento retificativo a 10 de Julho.

Rogério Nkomo esclareceu, telefonicamente, que a medida que foi tomada "é um congelamento de alterações orçamentais para permitir fazer-se a revisão orçamental".

Recorde-se que desde que foram descobertos os empréstimos secretos das empresas Proindicus e Mozambique Asset Management (MAM), em Abril, as instituições de Bretton Woods e os países que apoiam financeiramente o Orçamento do Estado suspenderam a sua ajuda condicionada-a a realização de uma "auditoria internacional e independente" as três empresas que obtiveram empréstimos com Garantia ilegal do Governo.

O apoio dos doadores representa cerca de 12 por cento do Orçamento

de 2016, aprovado em Dezembro do ano passado, e o Executivo já anunciou que com esta suspensão existirão necessariamente cortes nas despesas públicas, porém ressaltou que estas não irão acontecer nos sectores considerados prioritários: educação e saúde.

O Orçamento rectificativo, que ainda não tem data para a ser apresentado, também deverá reflectir a redução do crescimento económico, que estava previsto que fosse de 7 por cento mas as previsões do Fundo Monetário Internacional indicam que reduzirá para 4,5 por cento, "com riscos substanciais de baixa nesta projeção", e também a subida da inflação que atingiu 16 por cento em Maio, quando o Governo previa que ficasse nos 5,6 por cento.

Relativamente ao impacto dos empréstimos ilegalmente avalizado pelo Estado no Orçamento se por um lado a factura da dívida da EMA-TUM deverá reduzir, devido a renegociação com os credores, aguarda-se para saber como o Executivo de Filipe Nyusi irá lidar com a dívida da MAM que em Maio não pagou a

todos os dias

FACTOS

A verdade em cada palavra.

www.verdade.co.mz

facebook.com/JornalVerdade

twitter.com/verdademz

BBM Pin: 2B04949C WhatsApp: 84 399 8634

"É este o trabalho de fundo, que é um trabalho muito complexo, não é um trabalho de um dia para aqui e que se possa resolver, mas requer muito trabalho. Neste momento posso dizer que o esforço é muito grande, estamos capacitados em termos de recursos humanos e infra-estruturas e todos os técnicos desta instituição estão empenhados na elevação deste percentual para acima de 60%", declarou João de Abreu em entrevista recente ao @Verdade, onde também deixou claro que não tem previsão para que o nosso País saia da lista negra da Europa.

Por seu turno Alves Gomes insiste que o problema é nas Linhas Aéreas de Moçambique e chama a atenção para a solução encontrada por Angola, que também tinha as suas companhias aéreas banidas de voar para a União Europeia.

Os angolanos contactaram a gigante da aviação civil Emirates que lhes recomendou a contratação de um determinado gestor competente para "organizar a TAAG e só depois a companhia dos Emirados entrou".

Com esse gestor competente à frente da TAAG, "não da aviação civil, já está" resolvido o problema e a companhia angolana voltou a voar para Europa.

primeira prestação da amortização no valor de 178 milhões de dólares norte-americanos.

Vem aí "apertos substanciais ao nível fiscal e monetário"

Entretanto, nesta quinta-feira (30), o primeiro-ministro, Carlos Agostinho do Rosário, confirmou na Assembleia da República que o Governo e o Fundo Monetário Internacional (FMI) acordaram "um conjunto de medidas fiscais e monetárias para melhorar a situação económica do nosso País" sem no entanto detalhar que medidas são essas.

"(...)São necessários apertos substanciais ao nível fiscal e monetário, bem como flexibilidade da taxa de câmbio, para restaurar a sustentabilidade macroeconómica, reduzir as pressões sobre a inflação e a balança de pagamentos, e ajudar a aliviar as pressões sobre o mercado cambial, para restaurar o equilíbrio entre oferta e procura no mercado cambial" detalhou a missão do FMI que esteve em Moçambique na semana passada em comunicado.

Cínico é, neste momento, o adjetivo certo para qualificar o cidadão Armando Guebuza, o então Presidente da República de Moçambique. No círculo do seu cinismo, o indivíduo veio ao público, com a cara mais deslavada, afirmar que a crise que o país hoje atravessa deve-se à conjuntura internacional, à seca e outras calamidades naturais. O Xiconhoca-mor, que é, na verdade, o principal causador de toda essa crise que se vive presentemente no país, ao invés de ter a humildade suficiente para admitir que foi ele que causou todo esse problema, optou por emitir esgares, passando assim atestado de estupidez aos moçambicanos.

Deputados do partido Frelimo

Os deputados da bancada parlamentar da Frelimo são um bando de necrófagos, que se alimenta do sofrimento do povo moçambicano. Quando se espera deles uma atitude mais humana, sobretudo sensível em relação às situações que preocupam os moçambicanos, este bando de Xiconhocas comportam-se de forma leviana, defendendo a corrupção que se enraizou nas instituições públicas e/ou de Estado. A título de exemplo, persistem situações de desvio e roubo de dinheiros públicos, porém, os deputados da Frelimo fazem ouvidos moucos, prejudicando milhares de moçambicanos. Xiconhocas!

Narcisa Verhiz

Há indivíduos que não deviam ser consideradas de mães, pese embora tenham sido elas a dar à luz. É o caso da cidadã Narcisa Verniz. A Xiconhoca manteve a sua filha, de 17 anos de idade, amarrada na cozinha durante sete anos na cidade de Tete. A vítima, identificada pelo nome de Regina, foi restituída à liberdade graças à denúncia feita aos órgãos de comunicação social e às estruturas do bairro Mateus Sansão Mutemba, onde morava com os seus pais. A desculpa usada pela Xiconhoca é o facto de a adolescente sofrer de perturbações mentais. Apesar da sua condição, como ser humano, a rapariga tem o direito à viver livre. Portanto, não se entende tamanha falta de sensibilidade daquela senhora que se diz ser mãe.

Caminhamos alegremente para um abismo

A bancada parlamentar da Frelimo desta legislatura, que aprovaram a inclusão das dívidas ilegalmente avalizadas pelo Governo de Armando Guebuza, tem uma grande oportunidade de entrar para a história como um bom exemplo de incompetência e falta de bom senso. Só há uma possibilidade para que isso não aconteça: desde que ela não aprecie positivamente a Conta Geral do Estado (CGE) referente ao Exercício Económico de 2014.

O alerta já foi feito, e dias piores estão por vir. Porém, no seu estilo sacerdotal que faz lembrar os meros funcionários públicos preparados para subscreverem todas as decisões insensatas do Governo de turno, os deputados da Frelimo vão fechar os olhos perante a maior burla da história do país, num acto de promiscuidade e traição ao sofrido povo moçambicano. Na verdade, em silêncio, para legalizar esta roubalheira de proporções pornográficas, foi incorporado 350 milhões de dólares norte-americanos no Exercício Económico de 2014, como despesa de investimento militar e os

seus deputados, pseudo servidores do povo, aprovaram sem se importarem com a violação da Lei Orçamental de 2013, constatada pelo Tribunal Administrativo (TA).

Sem nenhuma réstia de sentimentos relativamente à incerteza do futuro de milhões de moçambicanos, este bando de deputados prossegue em lume brando, marimbando-se da terrível situação que se assistirá nos próximos dias no que diz respeito a carestia de vida. Até porque eles têm os problemas básicos resolvidos à custa do suor – e até sangue – de milhares de cidadãos. Aliás, não há nada para cortar do lado dos deputados, só do lado povo, que se virá obrigado a apertar os cintos, ao ponto de perder a sua dignidade.

Importa referir que, diante desse cenário, Nyusi e a sua turma não falam em cortes nas suas regalias que, com alguma frequência, os permitem fazer travessuras nos hipermercados da vizinha África do Sul. Infelizmente, o povo que ingenuamente confiou aos deputados da Frelimo

mo a resolução dos seus problemas e o destino da nação, e forçado a viver a pão e água, devido a uma corja de indivíduos que estão preocupados em ampliar os seus impérios económicos pessoais.

Hoje parece que ninguém tem dúvida que os deputados da Frelimo continuam a apostar no atraso do povo e do país. Desde a independência, Moçambique nunca teve um índice de qualidade de vida razoável, nem uma economia próspera e controlada e tampouco conseguiu ser auto-sustentáveis na produção de alimentos. O nosso país importa anualmente quase um milhão de toneladas de cereais, o que o torna vulnerável a choques externos, uma vez que a produção nacional permanece incapaz de satisfazer as necessidades de consumo interno. O país tem défices notáveis em produtos que poderia produzir para o consumo interno e até ter excedente para exportar. Continuamos, portanto, a depender da ajuda externa. Tudo isso deve-se à falta de sensibilidade dos deputados e do Governo da Frelimo.

Mundo

Tribunal Supremo angolano ordena soltura de jovens activistas

O Tribunal Supremo de Angola ordenou, na quarta-feira (29), a soltura dos 17 jovens activistas condenados recentemente, em Luanda, a penas de prisão no mediático processo em que são acusados de tentativa de rebelião e associação de malfeiteiros.

Texto: Agências

De acordo com uma nota do Tribunal, a decisão responde a um pedido de Habeas Corpus apresentado pelos advogados dos réus, que reivindicavam a suspensão dos efeitos das penas aplicadas em virtude da admissão do recurso por eles interposto contra a sentença.

Após uma apreciação favorável da providência, em sessão realizada terça-feira, “foram emitidos mandados de soltura sob termo de identidade e residência, em nome dos 17 requerentes”, refere o documento.

O julgamento dos 17 jovens activistas durou quatro meses até serem condenados pelo Tribunal Provincial de Luanda, a 28 de Março passado, a penas de dois a oito anos de prisão efectiva acusados de “actos preparatórios de rebelião e associação de malfeiteiros”.

Na leitura da sentença, o juiz Januário José Domingos considerou que os réus “formaram uma associação de

malfeiteiros para destituir o Presidente da República e os titulares dos órgãos de soberania e substituir por pessoas de sua confiança”.

“Pretendiam ainda elaborar outra Constituição e formar um governo dito de Salvação Nacional”, disse o juiz, afirmado que o estudo, pelos réus, de estratégias para executar o seu plano “acobertado no curso de activismo” sobre ferramentas para destruir o ditador e evitar nova ditadura” e a concepção de uma lista nominal dos membros do projectado Governo de Salvação Nacional “são elementos típicos constitutivos do crime de atos preparatórios”.

Na altura, a defesa apresentou recurso para o Tribunal Supremo por discordar das condenações e pediu o efeito suspensivo das mesmas. Apesar de aceitar o recurso, o juiz da causa indeferiu a suspensão das penas, mantendo os presos na cadeia “por terem merecido pena maior”.

goste de nós no
facebook.com/jornalVerdade

Jornal @Verdade

Segue no twitter @DemocraciaMZ: Associação do Panificadores decidiu aumentar o preço do pão em #Moçambique a partir do dia 1 de Julho

Jaime Manuel Nhampossa Irmãos, não podemos olhar a dívida em como subida de vida no nosso país, mas sim temos k olhar pra o mundo inteiro k xta em pescapiscas. Meus irmãos o mundo xta doente acho k xta presta o fim do mundo. A biblia fala d tudo k xta acontecer hoje em dia. · 23 h
Casi Msgy Afinal não meteram a farinha de mandioca no pão? queremos nos lixar mais uma vez. · 15 h

Luis Alberto salário sobe em função das percentagens e uma vez por ano que ainda é debatido os 4 a 7%, ao Paço que os produtos alimentares subindo dia Pós dia e onde vamos com isso? · Ontem às 19:04

Henriques Aldair Mahesse Ate lampada subiu ja é 45, entre nos e aqueles que estao em no centro na guerra nao ha diferença todos estamos a morrer de maneira diferente.. · Ontem às 17:26

Helena Galita Agora é que Moçambicano vai fazer greve de verdade, porque quando se trata de aumento do pão e transporte, hummm... ai é que o bicho pega... vhakithi · Ontem às 19:14

Manuel Juma vao nos dar feriado no dia u1 · 23 h

Zeiz Francisco Simbine a caminh do fim do mundo, pensei k fosse mentira. em mocambiqu a vida é pagar · 12 h
Rafael Miguel Macuacua Meus irmãos moçambique esta muito mal dak a alguns meses o dollar vamos comprar a 100mt ou 100dollar vai custar 10000mt · 23 h

Lourinho Viano Padeira Sr. jaime nao pode tentar cobardiar o caso da dívida, asubida das coisas tem haver com adivida causado por alguns camaradas.. isso nem criânc de 3 anos sabe. por isso nao pedemos de se fazer ser cego enquanto nao · 8 h

Greta Mabuiango Antes do dia 1 so comer todos dias me despindir. pq so dizem vai subir. yii file · 21 h
Sandro Almeida É pena que o bicho que comeu o taco esta numa boa. ·

Ontem às 17:50
Priscila Sumbe Pr quanto agora??? · Ontem às 17:27

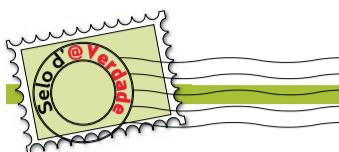
Paulino Bungallah Isto nao vai prestar! · Ontem às 19:17

Nataniel Jossias Cumane Ja tmos mortos a fome d verdad" isso é mão · Ontem às 17:38

Jaime Albino Mazine Isso vai aumentar o numero dos gatunos ·

Ontem às 18:06
Ficha Técnica
NAMPULA-Av. 25 de Setembro 57 A
Telemóvel+258 84 39 98 635
MAPUTO-Av. Paulo Samuel Kamkhomba 83
Telemóvel+258 84 39 98 629
E-mail:averdademz@gmail.com

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas; Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; Chefe de Redacção: Emílio Sambo; NAMPULA - Delegado: Hélder Xavier; Chefe de Redacção: Júlio Paulino; Redacção: Cristovão Bolacha, Leonardo Gasolina; Director Gráfico: Nuno Teixeira; Director de Distribuição: Sérgio Labistour; Periodicidade: Semanal; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.



Igualdade do género ou superioridade feminina?

Não se pode negar que, hoje em dia, uma das ideias que movem a maioria dos movimentos sociais no mundo é da defesa dos direitos da mulher e a tão propalada necessidade de igualdade entre o homem e a mulher. Uma ideia que se pode entender, até de certa forma como uma apologia, é a de que a mulher é igual ao homem e, por isso, ela deve ter os mesmos direitos que por muito tempo se reservavam exclusivamente aos indivíduos do género masculino.

A razão para este texto é uma simples pergunta: por que é que a igualdade entre o homem e a mulher precisa significar superioridade feminina? Devo dizer que não tenho nada contra a igualdade do género, até porque pessoalmente incentivo actos que visem tal efeito e, inclusive, penso que é legítimo que haja uma igualdade entre os homens e as mulheres, mas igualdade de facto. Mas a igualdade que se tenta defender hoje nas nossas sociedades não é aquela que poderíamos dizer que é igualdade de facto. Por que é que até as instituições públicas (em alguns casos que não são poucos) preconizam ideias de prioridade para as mulheres? Não estou a falar daqueles casos em que as referidas mulheres são grávidas, deficientes ou de terceira idade.

O entendimento de igualdade que a maioria dos órgãos que difundem essa causa passa para as nossas irmãs, filhas, parceiras, incentiva o desrespeito e a fuga de responsabilidades das mulheres dentro das famílias e constitui uma total desconsideração ao homem, bem como abre uma nova vaga de desigualdade do género. Certamente, no sentido que as coisas andam, daqui a pouco serão os homens a reivindicar o seu espaço na sociedade e a exigir a igualdade. Ora vejamos: a expressão “feminista” é tão mansa e bonita que até mesmo em sedes de parlamentos é dita sem noção da gravidade que representa.

Por exemplo, é só imaginar a reacção de admiração que as pessoas teriam por alguém que diz: “eu pertenço a um grupo feminista que defende os direitos da rapariga”. E, por outra, imaginar o que seria de quem ouisse dizer: “Eu pertenço a um grupo machista que defende os direitos dos rapazes”. Parece que ficou mais bonita a primeira expressão, mas as duas expressões dizem a mesma coisa, e a diferença está no facto de que a primeira (“feminismo”) ser até agora um conceito livre de connotativos negativos (quando na verdade é excluente). Além disso, defende os direitos

da rapariga, que é o normal (pelo menos no entendimento comum) e todos nós estamos costumados a ver.

Já a segunda expressão peca por expressar “machismo”, que é um conceito carregado de “connotativos diabólicos”, que chegam a ter o mesmo peso negativo como os de “totalitário”, “ditador” e até mesmo “ignorante”. O outro erro assenta-se na defesa dos direitos dos rapazes. Onde já se viu alguém defender direitos dos rapazes? Que direitos? Eles têm algum direito? Se o têm, certamente que a rapariga também o têm. E só podem ser direitos da criança ou então Direitos Humanos.

Não podemos conceber a igualdade do género como forma de colocar a mulher acima do homem, sob o risco de se fazer o mesmo que se está a tentar corrigir. Ontem submeteu-se a mulher ao homem e, hoje é o homem que está a caminho da submissão, se bem que ainda não está. Ora, estamos a corrigir a submissão da mulher colocando o homem submisso. São vários os exemplos de homens capacitados, que por mérito deveriam ocupar os cargos de chefia nas empresas, sobretudo, nas instituições públicas, mas eles não ascendem nunca, mesmo merecendo, porque se

deve obedecer às normas de equilíbrio do género.

Afinal, igualdade do género é privilegiar a mulher? Não seria mais coerente que a tal igualdade fosse concebida como forma de atribuir os direitos e deveres iguais, de modo que, sendo todos os indivíduos iguais ninguém deveria ter condições que lhe favorecessem relação ao outro? É porque se a tal igualdade do género não é assim igualitária, não convém aos humanos inventar a igualdade do género. Se nunca a minha mulher vai acordar às 2 horas da madrugada para certificar a proveniência do barulho que houver em casa, enquanto eu estiver presente; nunca ela vai (pelo menos não vejo ela) assegurar martelo para arranjar o telhado, enquanto eu estiver presente.

Mas (exceptuando acções biológicas) o que fazem mesmo as mulheres, que o homem não faz hoje em dia? Se não se encontrar respostas positivas para esta pergunta, pode-se dizer, sem muita dúvida, que a igualdade do género (no sentido que se adopta) é uma (nova) vaga para a submissão do homem e, seguramente, também para a elevação das mulheres.

Por Franquelino Basso

Galiza Matos... merecem · 24/6 às 11:54

 **Issufo Issufo** A estratégia foi bem combinada para que os roubos ao povo passassem para segundo ou terceiro plano. Essa procuradorazita deixa muito a desejar e a única coisa que se nota é uma

 **Dani Sitoé** Nesse caso ninguém merece · 24/6 às 11:48

 **Mello Jaime Diop Atelauaia** Há

pessoas como no caso de

· 24/6 às 15:43

 **Galiza Matos...** merecem · 24/6 às 11:54

 **Issufo Issufo** A estratégia foi

bem combinada para que os

roubos ao povo passassem para

segundo ou terceiro plano. Essa

procuradorazita deixa muito a desejar e

a única coisa que se nota é uma

enorme cara de pau para cumprir a

agenda dos seus bosses. quando dia a

Freílmo estiver na minoria é que vai se

ver o seu espírito combativo em

Verdadeira Democracia. · 24/6 às 15:43

 **Dani Sitoé** Nesse caso ninguém

merece · 24/6 às 11:48

 **Mello Jaime Diop Atelauaia** Há

pessoas como no caso de

· 24/6 às 15:43

 **Galiza Matos...** merecem · 24/6 às 11:54

 **Issufo Issufo** A estratégia foi

bem combinada para que os

roubos ao povo passassem para

segundo ou terceiro plano. Essa

procuradorazita deixa muito a desejar e

a única coisa que se nota é uma

enorme cara de pau para cumprir a

agenda dos seus bosses. quando dia a

Freílmo estiver na minoria é que vai se

ver o seu espírito combativo em

Verdadeira Democracia. · 24/6 às 15:43

 **Dani Sitoé** Nesse caso ninguém

merece · 24/6 às 11:48

 Mello Jaime Diop Atelauaia Há

pessoas como no caso de

· 24/6 às 15:43

 Galiza Matos... merecem · 24/6 às 11:54

 Issufo Issufo A estratégia foi

bem combinada para que os

roubos ao povo passassem para

segundo ou terceiro plano. Essa

procuradorazita deixa muito a desejar e

a única coisa que se nota é uma

enorme cara de pau para cumprir a

agenda dos seus bosses. quando dia a

Freílmo estiver na minoria é que vai se

ver o seu espírito combativo em

Verdadeira Democracia. · 24/6 às 15:43

 Dani Sitoé Nesse caso ninguém

merece · 24/6 às 11:48

 Mello Jaime Diop Atelauaia Há

pessoas como no caso de

· 24/6 às 15:43

 Galiza Matos... merecem · 24/6 às 11:54

 Issufo Issufo A estratégia foi

bem combinada para que os

roubos ao povo passassem para

segundo ou terceiro plano. Essa

procuradorazita deixa muito a desejar e

a única coisa que se nota é uma

enorme cara de pau para cumprir a

agenda dos seus bosses. quando dia a

Freílmo estiver na minoria é que vai se

ver o seu espírito combativo em

Verdadeira Democracia. · 24/6 às 15:43

 Dani Sitoé Nesse caso ninguém

merece · 24/6 às 11:48

 Mello Jaime Diop Atelauaia Há

pessoas como no caso de

· 24/6 às 15:43

 Galiza Matos... merecem · 24/6 às 11:54

 Issufo Issufo A estratégia foi

bem combinada para que os

roubos ao povo passassem para

segundo ou terceiro plano. Essa

procuradorazita deixa muito a desejar e

a única coisa que se nota é uma

enorme cara de pau para cumprir a

agenda dos seus bosses. quando dia a

Freílmo estiver na minoria é que vai se

ver o seu espírito combativo em

Verdadeira Democracia. · 24/6 às 15:43

 Dani Sitoé Nesse caso ninguém

merece · 24/6 às 11:48

 Mello Jaime Diop Atelauaia Há

pessoas como no caso de

· 24/6 às 15:43

 Galiza Matos... merecem · 24/6 às 11:54

 Issufo Issufo A estratégia foi

bem combinada para que os

roubos ao povo passassem para

segundo ou terceiro plano. Essa

procuradorazita deixa muito a desejar e

a única coisa que se nota é uma

enorme cara de pau para cumprir a

agenda dos seus bosses. quando dia a

Freílmo estiver na minoria é que vai se

Sorteados os cinco grupos da fase final de apuramento africano para Mundial 2018 de futebol

Foram sorteados na passada sexta-feira, no Egito, os cinco grupos da fase final de apuramento africano para o Campeonato Mundial de futebol de 2018. Os vencedores de cada um dos grupos vão representar o nosso continente no mundial que vai ser disputado na Rússia.

Texto: Agências

Eis a composição dos grupos:

Grupo A - Tunísia - Líbia - República Democrática Congo - Guiné-Conakry.

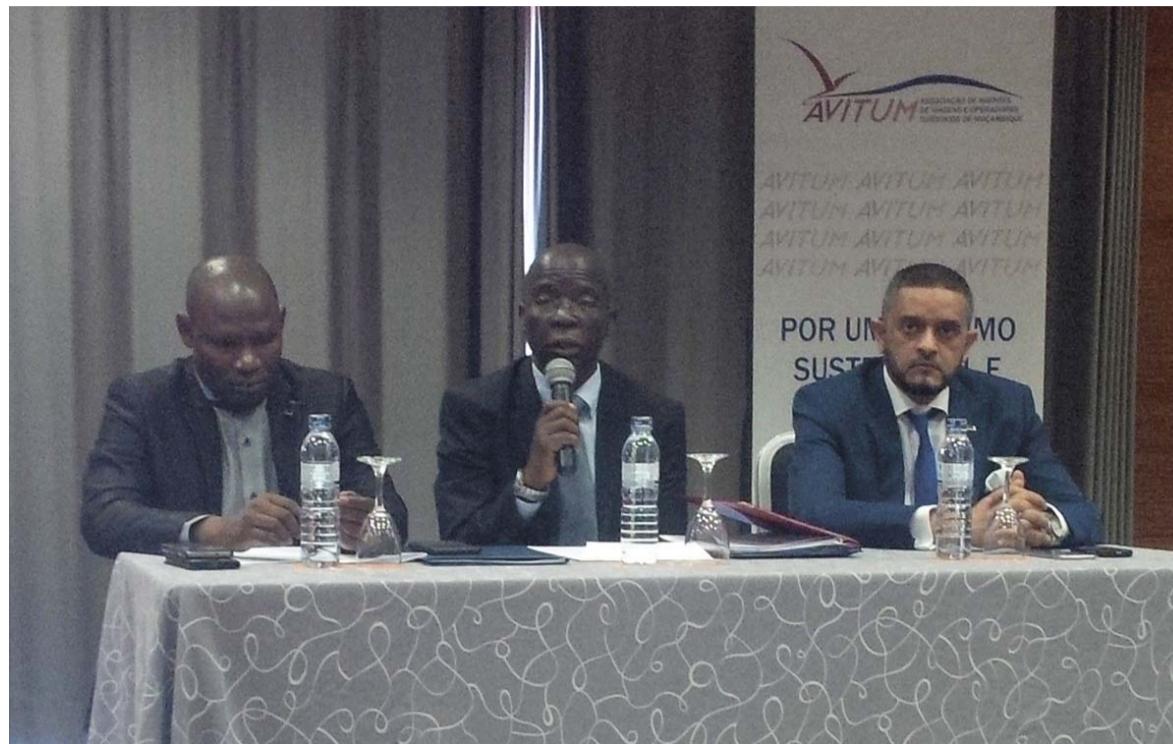
Grupo B - Zâmbia - Camarões - Argélia - Nigéria.

Grupo C - Gabão - Mali - Costa do Marfim - Marrocos.

Grupo D - Senegal - África do Sul - Burkina Faso - Cabo Verde.

Grupo E - Gana - Egito - Congo-Brazzaville - Uganda.

Restrições do Banco de Moçambique asfixiam agências de viagens



O controlo mais activo que o Banco de Moçambique está a fazer nos movimentos de moeda estrangeira assim como os novos limites impostos para o uso de cartões de créditos, em vigor desde o início do ano, estão a asfixiar as agências de viagens moçambicanas. "Agora estamos com um problema muito mais grave que é da parte das companhias aéreas que começam agora a interditar vendas de passagens aéreas por falta de expatriamento de fundos", afirmou o presidente da Associação de Agentes de Viagens e Operadores Turísticos de Moçambique (AVITUM), Noor Momade, alertando que se nada for feito "corremos o risco de fecharmos as agências de viagens".

Texto & Foto: Adérito Caldeira

continua Pag. 06 →

Abuso sexual persiste enraizado nas famílias moçambicanas e ainda com rostos de mulheres e crianças

A espiral da violência sexual em Moçambique ainda incide sobre as mulheres, particularmente contra as crianças. Além da letargia das instituições de justiça em punir, severamente, os protagonistas, o fenómeno é recorrentemente mantido em segredo nas famílias, tendo aumentado de 863 casos, em 2014, para 1.091, no ano passado. Tete, Sofala e Zambézia, com 137, 160 e 182 ocorrências, posicionam-se em primeiro lugar entre as províncias onde o mal foi mais relatado naquele ano.

Texto: Emílio Sambo

Dos 1.091 processos, 759 foram acusados e 195 encontram-se em instrução preparatória. Destes casos, há, felizmente, poucos que envolvem vítimas do sexo masculino.

Este tipo de crime que resulta de "diversas motivações sociais, económicas e culturais" atingiu significativamente, em 2015, crianças de 12 anos de idade, segundo a Procuradora-Geral da República (PGR), Beatriz Buchili.

O abuso sexual tem sido praticado por pessoas próximas das vítimas ou com relações afectivas, mas poucas famílias denunciam, e outras ainda mantêm o silêncio em troca de favores tais como dinheiro, o que transforma a ocorrência num

problema encoberto e que arruina lentamente a sociedade. Há igualmente situações em que são os próprios pais ou encarregados de educação que protagonizam estupros.

Para ilustrar tal situação, a guardiã da legalidade disse, durante a apresentação do informe anual sobre a justiça no país, no Parlamento, que no distrito da Tsangano, na província de Tete, uma miúda de 10 anos de idade foi violentada sexualmente pelo seu padrasto, na ausência da mãe.

O agressor introduziu-se no lavabo onde a vítima tomava banho e recorreu à força física para concretizar o seu plano hediondo. O in d i v í d u o

continua Pag. 13 →

PGR ignora queixas dos clientes da Electricidade de Moçambique sobre maus serviços

A Procuradoria-Geral da República (PGR) disse na semana finda à Assembleia da República (AR) que a vandalização e o furto de material eléctrico causaram um prejuízo de 24.641.960,00 meticais, em 2015, à empresa pública Electricidade de Moçambique (EDM). Contudo, não se pronunciou em relação aos danos que os clientes desta companhia também têm registado por conta de cortes e sistemáticas restrições no fornecimento de energia eléctrica, sobretudo a perda de bens em caso de oscilações de corrente eléctrica.

Texto: Emílio Sambo

A EDM não só presta "mau serviço", não consegue evitar os cortes "relâmpagos" na sua rede e com impacto negativo nos electrodomésticos e diversa maquinaria dos seus clientes, como também enferma de "falta de transparência e politização", segundo o Centro de Integridade Pública (CIP).

Enquanto isso, a expansão da rede eléctrica que está em marcha no país não é acompanhada por um provimento de corrente eléctrica de qualidade. Milhares de cidadãos chegam a ficar dias a fio às escusas devido à avaria de equipamento nas estações de transformação da EDM. As intempéries continuam a influenciar significativamente os sistemas de provisão, ou seja, "a chuva passou a ser sinónimo de corte de energia eléctrica", de acordo com o CIP.

O problema repercute-se no fornecimento de água potável, a par do que acontece até nos centros urbanos tais como Maputo e Matola, porque os sistemas de abastecimento dependem dos serviços daquela empresa pública sem punho para efectuar cobranças a consumidores considerados influentes e que "não pagam as facturas de electricidade", enquanto o povo se queixa de pagar mais do que consome, segundo o CIP.

No seu informe anual sobre o estado da justiça em Moçambique, a Procuradora-Geral da República (PGR), Beatriz Buchili, não foi capaz de dizer que tratamento é dado ao calvário a que a EDM submete aos seus clientes.

Na sua comunicação, elogiada pela Frelimo, porém,

continua Pag. 13 →



A verdade em cada palavra.



→ continuação Pag. 05 - Restrições do Banco de Moçambique asfixiam agências de viagens

A medidas restritivas de política monetária que o Banco Central tem vindo a implementar, sem sucesso, para conter a inflação no nosso País, estão a asfixiar diversos sectores da economia nacional além dos créditos bancários terem ficado mais caros, devido ao aumento das taxas de referência, o controlo mais activo nos movimentos de moeda estrangeira estão a dificultar o repatriamento dos capitais das empresas estrangeiras que vendem em meticais mas pretendem receber esses valores nos seus países em divisas.

O grito mais recente surgiu dos empresários das agências de viagens moçambicanas que num encontro realizado na passada sexta-feira (24) com o ministro da Cultura e Turismo, Silva Dunduro, alertaram que as companhias aéreas internacionais que vendem passa-

gem aéreas no nosso País começaram a impor restrições desde a semana finda devido a dificuldade de transferir os valores recebidos em meticais para os seus respectivos países.

“Há companhias aéreas que voam para Moçambique, e há outras que não voam para cá mas que estão no mercado e podemos vender os seus bilhetes. Por exemplo a Emirates, a Air France, a Singapore Airlines, American Airlines entre outras com partida a partir de Johannesburg. Desde ontem (quinta-feira, 23), algumas delas, decretaram que as agências moçambicanas não podem vender bilhetes deles que não seja com partida de Maputo”, disse ao @Verdade o presidente da AVITUM explicando que essa decisão primeiro encarece para os viajantes nacionais o custo das passagens pois a ligação

entre a capital moçambicana e Johannesburg, rota monopolizada pelas Linhas Aéreas de Moçambique e pela South African Airways, é muito cara.

Por outro lado a venda de passagens aéreas para o exterior, além das rotas operadas por companhias que voam para Maputo, representa uma fatia significativa, e lucrativa, do negócio das agências de viagens nacionais.

Além deste problema recente as agências de turismo têm enfrentado outras dificuldades em vender os seus serviços turísticos aos clientes que em Moçambique pretendem deslocar-se ao exterior. Desde 1 de Janeiro deste ano que o Banco de Moçambique restringiu para apenas ao equivalente a 700 mil meticais o limite anual que cada titular, indepen-

dentemente do número de cartões de crédito ou débito que possua num ou mais bancos moçambicanos.

“Muitos de nós tem que pagar para os nossos clientes acomodação, transfers fora do país, usamos o cartão de crédito. Normalmente o cartão de crédito da empresa está em nome de um dos gestores da empresa e este gestor tem também o seu cartão pessoal então a compra que ele faz acumula e o limite é único. Se não há colegas que já excederam o limite estabelecido pelo Banco de Moçambique não deve faltar muito, o que é que vai acontecer: vamos emitir cartões para todos os trabalhadores (da agência) para podermos acumular os 700 mil, é correcto nós fazermos isso?”, questionou Neima Faquir representante de uma agência de turismo moçambicana presente

no encontro.

De acordo com Neima Faquir a “solução poderia ser a transferência bancária, mas se um cliente aparece hoje para pagar um hotel em qualquer parte do mundo o banco não faz a transferência no mesmo dia, e o hotel lá enquanto não receber não vai aceitar o cliente”.

“Isto é muito mau para nós porque as nossas vendas vão diminuir e vamos ter trabalhadores sem fazer nada, não vamos ter capacidade para pagar salários, vamos despedir ou vamos ter que fechar a agência”, concluiu Neima Faquir.

O ministro Silva Dunduro deixou o encontro, antes do seu término por motivos de agenda, sem dar respostas aos representantes das agências de viagens moçambicanas.

Armando Guebuza não assume responsabilidade pelas dívidas da EMATUM, Proindicus e MAM

O antigo Presidente Armando Emílio Guebuza não assumiu a sua responsabilidade em relação às dívidas contraídas secretamente pela EMATUM, Proindicus e MAM. “Devemos, de modo confiante, esperar para ver o que eles vão concluir”, disse o antigo Chefe de Estado cujo Governo avalizou esses empréstimos violando a Constituição da República e a Lei Orçamental.

Texto: Adérito Caldeira

Questionado sobre os empréstimos no valor de 2,007 biliões de dólares norte-americanos contraídos, entre 2013 a 2014, pela Empresa Moçambicana do Atum (EMATUM), Proindicus e a Mozambique Asset Management (MAM) e que só foram conseguidos graças a garantia do Estado em paga-las, independentemente da viabilidade das empresas, o antigo estadista afirmou que “penso que a melhor coisa que podemos dizer é aquilo que foi dito pela Assembleia da República, isso mostra que as nossas autoridades estão preocupadas com a situação e que por conseguinte devemos, de modo confiante, esperar para ver o que eles vão concluir”.

Importa recordar que as autoridades só começaram a ficar preocupadas quando as dívidas foram tornadas públicas pelos medias e os doadores suspenderam a sua ajuda financeira directa até que todos os detalhes sobre elas sejam clarificados através de uma auditoria forense independente e internacional.

É verdade que o Governo de Filipe Nyusi foi ao Parlamento manifestar a sua intenção em esclarecer os detalhes sobre as dívidas secretamente contraídas mas não deu mostras de pretender identificar e responsabilizar os agentes do Estado que violaram a Constituição e a Lei Orçamental quando garantiram aos bancos Credit Suisse, da Suíça, e Vnesh Torg Bank, da Rússia, que as obrigações das empresas que contraíram

esses empréstimos “serão incondicionalmente e irrevogavelmente garantidas pelo Ministério das Finanças (de Moçambique). O reembolso do empréstimo não será de forma nenhuma dependente da construção ou da performance do projecto”.

O primeiro-ministro pediu para os moçambicanos aguardarem “serenamente e sem pressões nem interferências, pelo fim do trabalho, em curso, da Procuradoria-Geral da República e dos Tribunais”, porém o PGR só recentemente iniciou as investigações destes empréstimos que deputados do partido Frelimo consideram não serem “nenhum pecado” nem mesmo “crime” e preparam-se para legalizar a dívida da EMATUM, aprovando a Conta Geral do Estado de 2014, depois de assentarem a sua inclusão no Orçamento de Estado de 2014.

De acordo com um memoradum confidencial do banco Credit Suisse, divulgado pelo sítio de notícias económicas ZITAMAR News, as garantias dos empréstimos são “do Governo da República de Moçambique, actuando através do Ministério das Finanças”.

É evidente a responsabilidade do Armando Guebuza, como Chefe de Estado na emissão dessas garantias que colocaram a dívida Pública do nosso País com “alta probabilidade de ter atingido um nível de risco elevado de sobreendividamento”, de acordo com o Fundo Monetário Internacional.

FMI não restabelece apoio financeiro à Moçambique; recomendou austeridade e “auditoria internacional e independente à EMATUM, Proindicus, e MAM”

A missão do Fundo Monetário Internacional (FMI) que visitou Moçambique, entre os dias 16 e 24 de Junho, diagnosticou que o crescimento económico este ano no nosso País vai cair e que “a dívida pública tem agora alta probabilidade de ter atingido um nível de risco elevado de sobreendividamento”. O FMI, que não indicou quando restabelecerá o apoio financeiro, suspenso desde Abril, recomendou mais austeridade “ao nível fiscal e monetário” e “uma auditoria internacional e independente às empresas EMATUM, Proindicus, e MAM”.

Texto: Adérito Caldeira

“Moçambique enfrenta desafios económicos difíceis. Espera-se que o crescimento económico em 2016 decline para 4,5 por cento (de 6,6 por cento em 2015), quase três pontos percentuais abaixo dos níveis históricos, com riscos substanciais de baixa nesta projecção”, refere um comunicado da instituição de Bretton Woods recebido pelo @Verdade nesta sexta-feira.

Segundo o Fundo Monetário Internacional com a descoberta, em Abril, de 1,4 mil milhões de dólares norte-americanos, que representam 10,4 % do Produto Interno Bruto (PIB) de Moçambique “lançou o stock da dívida no final de 2015 para 86 por cento do PIB. De acordo com a nossa avaliação técnica, a dívida pública tem agora alta probabilidade de ter atingido um nível de risco elevado de sobreendividamento”.

“Perante um tal cenário, o desempenho ao abrigo do programa de Facilidade de Crédito Stand-by foi decepcionante, tendo sido falhada a maior parte dos critérios de avaliação e de desempenho ou metas indicativas para o fim de Dezembro de 2015 e fim de Março de 2016”, acrescenta o comunicado que estamos a citar.

O FMI revela que com este cenário foi acordado com o Governo de Filipe Nyusi “um pacote urgente e decisivo de medidas de política para evitar uma deterioração acrescida do desempenho económico”.

“Em particular, são necessários apertos substanciais ao nível fiscal e monetário, bem como flexibilidade da taxa de câmbio, para restaurar a sustentabilidade macroeconómica, reduzir as pressões sobre a inflação e a balança de pagamentos, e ajudar a aliviar as pressões sobre o mercado cambial, para restaurar o equilíbrio entre oferta e procura no mercado cambial. Foi ainda acordado

que o ajustamento deve preservar os programas sociais críticos”, indica o comunicado do Fundo Monetário.

Relativamente às dívidas secretamente contraídas, e ilegalmente avalizadas pelo Estado, pelas empresas Proindicus, Empresa Moçambicana de Atum e Mozambique Management Asset (MAM), o FMI declarou terem sido realizados “bons progressos na identificação, com as autoridades, de um pacote de medidas com vista ao reforço da transparência, melhoria da governação e garantia da responsabilização, e para, tanto quanto possível, evitar a recorrência de dívida não revelada”.

“A missão concordou que as iniciativas recentes, por parte da Procuradoria-Geral a República e de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, para investigar a dívida anteriormente não revelada, constituem passos importantes para restaurar a confiança, embora tenha sublinhado a necessidade de medidas adicionais. Em particular, seria necessária uma auditoria internacional e independente às empresas EMATUM, Proindicus, e MAM – sendo as duas últimas as empresas que receberam financiamento dos empréstimos anteriormente não revelados”, pode-se ainda ler no comunicado.

Entretanto ainda não há data prevista para o restabelecimento do apoio financeiro que foi suspenso aquando da descoberta dos empréstimos das empresas Proindicus e MAM, em Abril, “Os progressos adicionais na implementação efectiva das medidas macroeconómicas correctivas e das medidas com vista ao reforço da transparência, melhoria da governação e garantia da responsabilização, abrirem o caminho para a retoma das discussões do programa em fase posterior”, conclui o Fundo Monetário Internacional deixando “a bola” na mão do Executivo de Nyusi.

todos os dias

FACTOS

A verdade em cada palavra.

www.verdade.co.mz

facebook.com/JornalVerdade

twitter.com/verdademz

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

Nove mortos num acidente de viação em Gaza

Pelos menos nove pessoas perderam a vida e outras em número não especificado ficaram feridas em resultado de um sinistro rodoviário ocorrido na noite do último sábado (25), no distrito de Manjacaze província de Gaza.

Texto: Redacção

O acidente aconteceu na zona de Chizavane e envolveu três viaturas que colidiram. Um dos carros transportava adeptos do Futebol Clube de Chidenguele, que regressavam da cidade de Xai-Xai, tendo embatido violentamente num outro veículo que se encontrava avariada na berma da estrada.

As autoridades policiais avançaram que o carro que transportava os adeptos daquela formação desportiva era conduzido por indivíduo bêbado, o qual encontrava-se em parte desconhecida.

Jovem morto à faca em Maputo

Um jovem cujo nome não apuramos, de 22 anos de idade, perdeu a vida em consequência de ter sido esfaqueado por um amigo, no último fim-de-semana, no distrito municipal KaMavota, na capital moçambicana, onde um outro indivíduo, de 37 anos de idade, encontra-se detido por conta do mesmo crime, contra o seu primo.

Texto: Redacção

A vítima de 22 anos de idade foi encontrou a morte durante uma briga como um amigo, que segundo as autoridades policiais está foragido. Não se sabe ao certo o que originou a briga que terminou em tragédia.

A família do jovem disse que ele foi esfaqueado pelas costas, uma única vez, tendo o golpe atingido uma zona sensível. O suposto homicida buscou a arma branca na sua e ainda alertou ao pai que pretendia matar alguém que o provocou.

Ainda em Maputo, um outro cidadão, de 37 anos de idade, está detido na 14a esquadra da Policia da República de Moçambique (PRM), acusado de acabar com a vida do primo à facada. O indiciado fugiu para a província de Gaza, onde permaneceu algum tempo, mas supostamente arrependeu-se e regressou a Maputo para se entregar às autoridades.

Textos: Redacção

1,63 milhão de turistas visitaram Moçambique, “no ano passado não houve esse número de turistas”



O Presidente de Moçambique, Filipe Nyusi, revelou numa recente viagem à China que em 2015 o nosso País recebeu cerca de 1,63 milhão de turistas, que deixaram uma receita calculada em 193 milhões de dólares norte-americanos. “No ano passado não houve esse número de turistas em Moçambique, não temos dúvidas sobre isso. Está-se a falar de números que não reconhecemos no sector privado, não representam aquilo que é a verdade do turismo”, declarou ao @Verdade o secretário-geral da Associação de Agentes de Viagens e Operadores Turísticos de Moçambique (AVITUM), João das Neves, que foi secundado pelo presidente da agremiação, Noor Momade, que num encontro recente com o ministro Silva Dunduro afirmou que um dos grandes desafios é “(...) a produção de estatísticas credíveis sobre o sector do turismo para o melhor planeamento estratégico pois as actuais estatísticas não são fiáveis”.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo

continua Pag. 08 →

Procuradora-Geral da República defende revisão da “Lei da Conservação” da biodiversidade por impotência na punição de caçadores furtivos

A “Lei da Conservação” (Lei no 16/2014, de 16 de Junho), está longe de fazer face à destruição em grande escala das áreas de conservação e de animais protegidos, mormente de elefantes e rinocerontes, que têm sido os principais alvos de caçadores furtivos, admitiu a Procuradora-Geral da Pública (PGR), Beatriz Buchili, na semana passada, em sede do Parlamento, e disse ser urgente a revisão deste dispositivo para adequá-la aos desafios que representa o perigo contra a biodiversidade.

Texto: Emílio Sambo

Aquando da sua aprovação, a norma em alusão “reanimou a esperança dos moçambicanos” em relação à “protecção, conservação e uso sustentável da biodiversidade biológica”, mas a razia imposta pelos caçadores furtivos revelou que a mesma é “frágil, fundamentalmente, na punição menos severa de quem detém, armazena, transporta ou comercializa espécies protegidas”, disse a guardiã da legalidade.

De acordo com Beatriz Buchili, a mesma lei deve ainda ser revista por ser omisso no que diz respeito ao destino dos bens, sobretudo, dos cornos de rinocerontes e das pontas de marfim.

“À semelhança do que se acha previsto na Lei no 3/97, de 13 de Março, que uma vez apreendidos e examinados, os estupefacentes e substâncias psicotrópicas devem ser destruídos por incineração. O mesmo poderia ser adoptado na lei de protecção, conservação e uso da biodiversidade biológica”, anotou a Beatriz Buchili.

Apesar de a Lei no 16/2014, de 16 de

Junho presumir que quem armazena ou transporta espécies protegidas comete infracção, paira uma certa impunidade pois o castigo não é pesado, considerou a procuradora, indicando que o que se pretende é uma norma similar à Lei de Electricidade, que “pune o autor do crime de furto e o detentor de fios de cobre, alumínio ou outro material utilizado no fornecimento de energia eléctrica, e que não consiga provar a sua proveniência lícita”.

Para aclarar a sua posição, a guardiã da legalidade afirmou que os possuidores ou detentores de espécies faunísticas protegidas, ou parte delas, devem ser responsabilizados e punidos da mesma forma que aqueles que abatem qualquer animal que consta da lista de protecção da biodiversidade.

Em 2015, as autoridades moçambicanas e da África do Sul detiveram 350 caçadores furtivos. Naquele país, pelo menos 20 moçambicanos perderam a vida em confrontação com as forças locais, que têm a fama de ser implacáveis relativamente ao abate de animais.

Outros 47 moçambicanos estão presos naquele país, disse a procuradora, durante a apresentação do seu informe anual sobre o estado da justiça à Assembleia da República (AR).

Refira-se que antes da entrada em vigor da “Lei da Conservação”, nº 16/2014, Moçambique não dispunha de lei que tipificasse o crime de abate de espécies protegidas ou proibidas, sendo que o abate de animais protegidos e permitidos constitui uma transgressão à luz da alínea c) do nº 1 do artigo 41 da Lei de Florestas e Fauna Bravia.

Todavia, mesmo com a introdução da “Lei da Conservação”, o elefante não constou da lista de animais protegidos. Os caçadores furtivos, entre eles estrangeiros, não pouparam esforços em despovoar os parques e reservas.

Segundo Beatriz Buchili, no ano passado, foram instaurados 104 processos-crime contra caçadores furtivos, apreendidas 63 armas de fogo e 110 indivíduos foram presos, dos quais 16 de nacionalidade estrangeira.



A verdade em cada palavra.



→ continuação Pag. 07 - 1,63 milhão de turistas visitaram Moçambique, "no ano passado não houve esse número de turistas em Moçambique"

"Não há nenhum dado fidedigno que sirva para trabalhar neles, o que nós dizemos é exactamente que é necessário investir-se nessa área da estatística porque não há planificação sem estatística. Então nós temos que ter acesso a informação bem organizada, precisamos de saber quais são os países de proveniência dos turistas (por género, idade, destinos de preferências e tudo mais) que permita quando se vai fazer uma reflexão para o plano estratégico ter informação fidedigna que neste momento não está disponível", acrescentou João das Neves que explicou ao @Verdade que de acordo com esses dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) a Swazilândia, o Zimbabué e a Zâmbia contribuem com grande número de turistas. "Mas quando nós vamos a ver descobrimos que são aquelas pessoas que atravessam a fronteira várias vezes ao dia para ir comprar alguma mercadoria do outro lado, são pessoas que atravessam a fronteira mas que não representam turistas".



"A restauração não tem a ver com turismo"

O @Verdade entrevistou Luís Sarmento, consultor de Turismo com décadas de experiência no nosso país, que clarificou primeiro o que é um turista de acordo com a organização mundial do sector. "O turista é toda aquela pessoa que se desloca para fora da sua área de residência por um período de mais de 24 horas e menos de um ano e que pernoita num determinado destino. As pessoas nesse destino vão a praia, vão ao restaurante, apanham taxis, fazem todo um conjunto de actividades que existe no chamado destino turístico".



"Tirando o alojamento, a nível do destino, que é garantido por unidades de alojamento que prestam serviços, que vendem camas aos turistas, o resto dos serviços estabelecidos ao nível do destino são o conjunto de serviços que se prestam aos próprios residentes. O residente também sai da sua casa e vai almoçar a um restaurante, usam as mesmas redes de comunicação ou de transporte etc. Quando se fala de turismo já começa aqui uma grande confusão porque circunscrevem normalmente o restaurante a área do turismo enquanto isso não tem nada a ver com o turismo", explicou Sarmento.

Das receitas que o turismo terá rendido em 2015, de acordo com

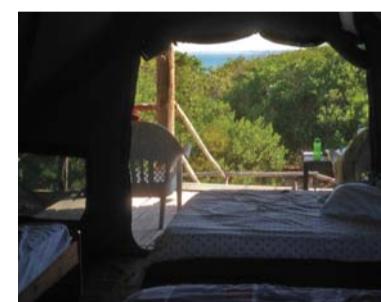
o Chefe de Estado, somente cerca de 60,5 milhões de dólares norte-americanos correspondem às "receitas nos estabelecimentos hoteleiros e similares" de acordo com o INE.

Ainda de acordo com o Instituto Nacional de Estatística, nos seus indicadores de referência na área do turismo em 2015, os turistas que alegadamente visitaram o nosso país somente gastaram 6,9 por cento dos seus fundos com a sua acomodação. O quinhão maior foi gasto em compras, não especificadas, 38,4 por cento, e no transporte terrestre 31,5 por cento.

O experiente consultor clarificou ao @Verdade que a "restauração não tem a ver com turismo, é um serviço prestado em qualquer espaço onde residem pessoas a quem lá reside ou as pessoas que venham visitar o local sejam turistas ou excursionistas. É importante entender um quem são os turistas? Dois o que é que os turistas precisam? Três o que é que se pode fazer para tirar partido da deslocação de turistas a um destino, para desenvolver os serviços prestados localmente para responder ao acréscimo de uma população que existe num determinado destino e que começa a dividir-se no conceito população residente e população visitante flutuante".

"Turismo não é lazer, ficarmos numa praia a dormir, turismo é negócio"

Luís Sarmento disse ao @Verdade que em Moçambique "nós temos conceitos vagos em relação ao turismo que nos vai criar determinados tipos de dificuldades a nível daquilo que são os dados macro necessários para se planificar a actividade turística. Porque esta actividade a nível do destino tem que ser planificada, eu não posso pensar que tenho uma praia belíssima e que vou ter turismo ali só porque tenho a praia".



"Se eu estou numa praia, está vazia, não tenho hotéis, não tenho nada então não há turismo, eu só posso ter turismo quando tiver os hotéis estabelecidos com as camas e, quando os hotéis estiverem estabelecidos, eu tenho que saber o que é que eu tenho além das camas que posso responder às necessidades dos tais turistas que querem ir aquela praia. Eu tenho que ter condições para prestar serviços de alimentação, de diversões extra, de transporte e comunicações" adicionou o consultor que enfatizou "Turismo não é lazer, ficarmos numa praia a dormir, turismo é negócio e é

todos os dias

FACTOS

A verdade em cada palavra.

www.verdade.co.mz

facebook.com/JornalVerdade

twitter.com/verdademz

BBM Pin: 2B04949C WhatsApp: 84 399 8634



fundamentalmente criar condições para que a nível do tal destino turístico as pessoas que estão estabelecidas (os empresários sejam grande, médios ou pequenos) possam desenvolver as suas actividades para vender o mais possível aos turistas para que o dinheiro seja retido o mais possível a nível do destino".

Na visão de Sarmento o "turismo está tão globalizado que nós não podemos absorver tudo, temos que entender nessa cadeia de valor onde nós entramos para tirar partido" como país.

"Existem quatro cadastros dos empreendimentos turísticos e nenhum cruza com o outro"

Do 1.633.936 turistas que, segundo o INE, alegadamente visitaram Moçambique no ano passado os principais países de proveniência foram a África do Sul, com 1.045.322, e o Zimbabué, com 102.539.

Na perspectiva de Luís Sarmento, "os sul-africanos brancos, e zimbabweanos, gostam de ir durante as férias para um sítio onde podem andar de pé descalço, estarem na areia e pescar numa praia bonita, coisa que eles não têm" e, como nós, "deixamos de planificar o turismo de uma forma correcta, técnica, cientificamente apurada, para nos deixarmos levar pelos acontecimentos porque quem realmente foi desenvolvendo o turismo foi quem tinha a demanda de visitar Moçambique".

"Isto é o tal fenómeno dos sul-africanos que vêm para aqui, abrem umas coisas quaisquer nas praias, umas operações que até são teleguiadas porque até são pagas na origem do mercado e eles vêm para cá com vouchers, não declararam muitas vezes as despesas a nível local, como resultado não há transferências para o nível nacional através dos impostos, não há transferências para o nível local

que o tal turistas está aqui. O número de camas é extremamente vago porque o próprio cadastro não está correcto. Existem quatro cadastros dos empreendimentos turísticos e nenhum cruza com o outro".

Outro dado estatístico interessante do INE refere-se à taxa de ocupação que foi maior na cidade de Maputo quando sabemos da apetência dos turistas sul-africanos e zimbabweanos pelas praias das províncias de Gaza e Inhambane.

Afinal quantos postos de trabalho gerou o Turismo?

Sarmento aponta o Ministério do Turismo, com a sua pretensão de obter muitos dados, como um dos responsáveis pelo caos existente nas estatísticas do



É interessante notar que estes turistas sul-africanos e zimbabweanos parecem não ter dormido no nosso país afinal, de acordo com o Instituto Nacional de Estatísticas, foram registadas somente 409.545 dormidas durante o ano de 2015, os restantes 738.316 não terão pernoitado num hotel ou unidade similar?



Segundo o experiente consultor e operador turístico, "é aqui onde nós temos falhas flagrantes que vão originar que todos esses números que se falam de turistas que visitam Moçambique: são falaciosos, são inventados para dar a ideia que nós estámos em 1,7 milhão de turistas é perfeitamente mentira. Basta calcularmos o número de camas que temos disponíveis, dividir pelo número de dias médio em

sector. (...)Ficam preocupados em saber quantas mesas é que existem em restaurantes, quantos trabalhadores existem nos restaurantes enquanto isso não tem nada a ver com turismo. Falam em mais de 40 mil trabalhadores mas incluem os que trabalham em barracas e não tem nada a ver com turistas, o que tem a ver com turismo são todos os serviços prestados à volta do alojamento".



O Presidente Nyusi, fiando-se nas estatísticas oficiais disse que o sector do Turismo emprega directa ou indirectamente mais de 50 mil pessoas. Entretanto INE apurou que em 2014 apenas 4.513 pessoas trabalhavam em hoteis, pensões ou pousadas, e 1.133 estavam empregados em estabelecimentos de restauração.



Cidadã detida por “engomar” uma criança em Maputo

Uma cidadã cuja identidade não apurámos está a contas com a Polícia da República de Moçambique (PRM) em Maputo, acusada de passar um ferro de engomar, ao rubro, no corpo de uma criança de 10 anos de idade, alegadamente devido a uma briga entre a sua filha e a vítima.

Texto: Redacção

O ferimento da miúda, órfão de pais, aconteceu na ausência da sua tia. Segundo a menina, durante uma brincadeira, houve um desentendimento entre ela e a filha da agressora, tendo a rapariga corrido para casa a chorar.

Volvido algum tempo, a mãe da criança que se dirigiu à casa aos prantos procurou saber o que se passou entre as duas amigas. Não tendo ficado satisfeita com a explicação, ela regressou à sua residência, de onde trouxe um ferro quente para descarregar a sua raiva.

Os vizinhos tomaram conhecimento da situação e exigiram que a cidadã levasse a vítima para o hospital. Durante o trajecto, ela tentou, sem sucesso, instruir a criança para que mentisse, dizendo que tinha sido a amiga a queimá-la, mas não propositadamente.

A Polícia da 12ª esquadra garantiu que não é a primeira vez que a indiciada cai nas mãos das autoridades devido ao mesmo tipo de crime, o que leva a crer que ela é reincidente.

Sete pessoas morrem num acidente de viação no centro de Moçambique

Pelo menos sete pessoas perderam a vida e outras 13 ficaram feridas, três das quais em estado grave, em consequência de um sinistro rodoviário, na manhã de terça-feira (28), no distrito de Guro, na província de Manica.

Texto: Redacção

O acidente ocorreu numa curva apertada, onde se deram as sete mortes, supostamente devido ao excesso de velocidade e tentativa de ultrapassagem irregular de um dos veículos.

As viaturas envolvidas no acidente destinam-se ao transporte de carga, mas no momento da tragédia uma levava passageiros de Guro para Tambara e a outra fazia o sentido contrário.

Leonardo Colher, chefe do Departamento das Relações Públicas no Comando Provincial da Polícia da República de Moçambique (PRM) naquele ponto do país, apelou aos condutores para que observem as medidas de segurança e os sinais de trânsitos com vista a evitar-se o derramamento de sangue e luto.

Tal comportamento, disse o agente da Lei e Ordem, deve ser redobrado quando os automobilistas transportam pessoas.

Ainda em Manica, outros três cidadãos pereceram, no último fim-de-semana, no distrito de Mossurize, em resultado do despiste e capotamento do veículo no qual seguiam viagem. O acidente aconteceu na zona de Satonga, na Estrada Nacional número 260 (EN260).

Refira-se que este é o segundo acidente de viação de que se tem conhecimento em 72 horas. O primeiro aconteceu na noite do último sábado (25), no distrito de Manjacaze, província de Gaza, onde pelo menos nove pessoas perderam a vida e outras em número não especificado ficaram feridas. Ao todo são 15 vítimas mortais por conta da sinistralidade rodoviária.

Durante a semana finda, um total de 28 pessoas morreram e dezenas de outras contraíram ferimentos graves e ligeiros por conta de 37 acidentes de viação ocorridos em todo o território moçambicano, disse Inácio Dina, porta-voz do Comando-Geral da PRM.

Partido Frelimo vai concluir legalização das dívidas da EMATUM



Se os moçambicanos ainda têm uma réstia de esperança de não pagarem os empréstimos contraídos secretamente pela Empresa Moçambicana de Atum (EMATUM) podem desistir pois os deputados do partido Frelimo na Assembleia da República, que aprovaram a inclusão dessas dívidas ilegalmente avalizadas pelo Governo de Armando Guebuza, no Orçamento de Estado de 2014, preparam-se para apreciar positivamente a Conta Geral do Estado (CGE) referente a esse Exercício Económico.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Ilec Vilanculo

continua Pag. 10 →

Presidente da República e Renamo incluem mais membros na equipa que prepara diálogo político, mas o centro de Moçambique está a tiros

O Presidente da República, Filipe Nyusi, alargou na terça-feira (28) a equipa do Governo que integra a Comissão Mista que prepara o diálogo político com o maior partido da oposição em Moçambique, a Renamo, numa altura que em que a aproximação das partes com vista à pacificação do país é ofuscada por confrontos no centro do país, facto que forçou o regime a alargar as escoltas militares na Estrada Nacional número sete (EN7). Assim foi no último mandato do ex-estadista, Armando Guebuza, até que em Setembro de 2014 foi assinado um acordo que durou muito pouco tempo.

Texto: Redacção

O Chefe de Estado indicou António Hama Thai, Alfredo Gamito e Edmundo Galiza Matos Júnior para se juntarem a Jacinto Veloso, Benvinda Levi e Alves Muteque, na preparação das tão propaladas conversações, que serão antecedidas por um encontro entre Filipe Nyusi e o líder da Renamo, Afonso Dhlakama.

A designação dos três novos elementos acontece após a "Perdiz" ter também alargado, na semana passada, a sua equipa, indigitando Jeremias Pondeca, Maria Joaquina e Leovegildo Buanacasso para o mesmo fim. Estes membros juntar-se-ão a José Manteigas, Eduardo Namburete e André Majibire.

Filipe Nyusi aceitou, há dias, a exigência da Renamo de retomar o diálogo político mediante a presença do estadista sul-africano, Jacob Zuma, da Igreja Católica e da União Europeia (UE). "Eu digo, vamos aceitar que haja esse tipo de pessoas para podermos

falar, mas o importante é para falarmos, terminarmos a guerra e desenvolvermos Moçambique".

Na sequência da tal anuência, o Executivo anunciou, ao fim de mais uma ronda da Comissão Mista, que tinha iniciado o envio de convites àqueles organismos internacionais para mediarem as negociações entre as duas alas em conflito no país.

Não é a primeira vez que o Governo e Renamo recorrem à mediação nacional e internacional para ultrapassar a crise política. Em 2015, após abraços e apertos de mão entre o antigo Presidente, Armando Guebuza, e Afonso Dhlakama, foi criada a Equipa da Missão de Observação da Cessação das Hostilidades Militares (EMOCHM), a qual viria a ser desactivada por fracasso no seu trabalho.

Desde essa altura, os momentos de incerteza devido à guerra tendem a piorar.



A verdade em cada palavra.



→ continuação Pag. 09 - Partido Frelimo vai concluir legalização das dívidas da EMATUM

Tão grave como as recorrentes irregularidades financeiras e atropelos a Lei do Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE), cometidas durante os dois mandatos de Armando Emílio Guebuza, será o epílogo da legalização do empréstimo de 850 milhões milhões de dólares norte-americanos que em 2013 a EMATUM contraíu junto dos bancos Credit Suisse (da Suíça) e Vnesh Torg Bank (da Rússia) com a garantia do Estado mas sem a aprovação da Assembleia da República como preconiza a Constituição da República.

Para legalizar esta Garantia do Estado o partido que governa Moçambique desde a independência começou por incorporar 350 milhões de dólares no Exercício Económico de 2014, como despesa de investimento militar e os seus deputados na VII legislatura aprovaram sem se importarem com a violação da Lei Orçamental de 2013, constatada pelo Tribunal Administrativo (TA).

“Na CGE de 2013 não consta qualquer informação dos avales e garantias concedidos pelo Estado, cujo limite foi fixado em 183.500 mil Meticais para os avales e garantias do Estado, pelo artigo 11 da Lei n.º 1/2013, de 7 de Janeiro, que aprova o Orçamento do Estado de 2013. Fixando a Lei Orçamental, como referido atrás, o valor limite para a emissão de garantias e avales, por parte do Governo, em 183.500 mil Meticais, observa-se que o Governo, sem a devi-

da autorização, emitiu avales e garantias no valor total de 28.346.620 mil Meticais”, pode-se ler no Parecer do TA.

Ardilosamente o Executivo de Guebuza só incorporou uma parte do empréstimo, para não crescer ainda mais a Dívida Pública de então, embora o Aval ilegal aos bancos seja de 850 milhões de dólares norte-americanos.

Diplomaticamente o Tribunal Administrativo chamou atenção no seu Relatório de 2014 que “os Avales e Garantias constituem uma dívida pública indirecta e contingencial, dado que o Estado assume a responsabilidade, em caso de incumprimento do devedor, de pagar a dívida ao credor”, como está a acontecer com a falta de viabilidade da Empresa Moçambicana de Atum que obrigaram o Executivo a pagar a primeira prestação da dívida com fundos do erário e renegociar o pagamento restante.

Visto que ninguém solicitou a apreciação da constitucionalidade da Garantia concedida pelo Governo, que de acordo com a alínea p) do Artigo 179 da Constituição da República deveria ter sido autorizada pela Assembleia da República, na sessão de trabalho desta quarta-feira (29) e quinta-feira (30) os 144 deputados do grupo parlamentar da Frelimo vão aprovar a CGE de 2014 pois consideram “que a execução do Orçamento de Estado de 2014 e o consequente Relatório de Conta está em

conformidade com a Lei, pelo que, recomendam a sua apreciação positiva”, lê-se nos pareceres da 1ª e 2ª Comissão da Assembleia da República.

MDM considera que não há como considerar que a Conta Geral do Estado é credível

Porém ultrapassam a centena o rol de ilegalidades cometidas pelo Governo de Guebuza, durante o último Exercício Económico do seu mandato.

“As recomendações do Tribunal Administrativo não são transformadas em dispositivo legal, com vista a tornar obrigatório o seu cumprimento de vido à falta de vontade política” destaca a bancada do Movimento Democrático de Moçambique (MDM) que também refere que “O parecer do Tribunal Administrativo sobre a Conta geral do Estado de 2014 afirma que continua a haver disparidades entre os valores das receitas próprias e consignadas das previsões e cobranças reportadas afectando negativamente a exactidão dos montantes reportados na Conta Geral do Estado”.

O MDM considera que não há como considerar que a Conta Geral do Estado é credível pois “Algumas entidades do Estado não canalizaram receitas próprias e consignadas às Direcções de Áreas Fiscais, portanto, a Conta Única do Tesouro não recebeu receitas próprias e consignadas. Por

outro lado, algumas entidades não foram capazes de localizar e entregar ao Tribunal Administrativo documentos comprovativos de receitas colectadas e despesas pagas, pelo que não foram seguidas regras e procedimentos contabilísticos aceites”.

Além disso, segundo a grupo parlamentar do Movimento Democrático de Moçambique, “Prevalencem inconsistências no tocante aos dados relativos às sociedades anónimas e a real capacidade financeira das Empresas Públicas e Participadas e o seu contributo real para os cofres do Estado. Por outro lado, a Conta Geral do Estado em análise, não desenvolve sobre a engenharia financeira sobre a constituição da EMATUM”.

“Continua por esclarecer as razões que estão na origem do incumprimento das amortizações do crédito concedido pelo Estado em 2002, com fundos do Tesouro à empresas privadas ligadas a altas figuras do Estado, sendo que na sua generalidade não estão a pagar, havendo até a data, dez empresas que não efectuaram qualquer pagamento” por isso os deputados do MDM vão apreciar negativamente esta CGE.

Renamo reprova Conta Geral do Estado e pede consequências legais

Já o grupo parlamentar do partido Renamo concluiu que, “de entre vários aspec-

Disparidades entre ricos e pobres são flagrantes e crescentes nas crianças

Angola continua a ser o país com a taxa de mortalidade infantil mais elevada do mundo, segundo o Relatório da UNICEF 2016 publicado na terça-feira (28), e que indica que os avanços conseguidos para se alcançarem os Objectivos do Desenvolvimento do Milénio (ODM) em 2015 permitem olhar para a pobreza e níveis de desenvolvimento numa perspectiva mais positiva nalgumas partes do planeta.

Texto: Público

Globalmente, as taxas de mortalidade de crianças até aos cinco anos baixaram para menos de metade do que em 1990 e o total das pessoas a viver na pobreza extrema é quase metade do que era nessa década.

Mas isso apenas nalguns países e regiões do globo, escreve o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) no seu relatório Uma oportunidade justa para todas as crianças publicado hoje. Angola continua a ser o país do mundo onde morrem mais crianças: 157 em mil com menos de cinco anos. Este país produtor de petróleo tem assim a maior taxa de mortalidade infantil, seguido do Chade e da Somália. Também a Guiné Equatorial, outro Estado petroífero e membro da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) desde 2014, apresenta uma taxa elevada, posicionando-se em 11º, logo a seguir à República Democrática do Congo e do Níger, com 93 mortes em cada mil crianças com menos de cinco anos.

Guiné-Bissau e Moçambique também estão na lista dos 25 países onde essa taxa é mais elevada, com 93 mortes por mil e 79 mortes por mil respectivamente, sendo os dois únicos países lusófonos onde a UNICEF encontrou uma carência extrema de médicos, enfermeiros e parteiras – com números abaixo dos 10 profissionais do sector por 10 mil pessoas, sendo o nível considerado mínimo para a Organização Mundial de Saúde de 23 profissionais de saúde por cada 10 mil habitantes.

O relatório identifica causas para retrocessos e exemplos de sucesso e coloca o enfoque na igualdade, ao admitir que “os progressos alcançados não foram uniformes nem justos”. As expectativas negativas traduzem-se em números avassaladores no relatório e o prefácio do director-executivo Anthony Lake, alerta para isso mesmo, se nada for feito para inverter a tendência.

“O tempo de agir é agora”, es-

creve o responsável da UNICEF. É urgente esbater as desigualdades “que colocam milhões de crianças em perigo e ameaçam o futuro” num mundo onde é dez vezes mais provável uma criança da África Subsariana morrer antes dos cinco anos, do que uma criança num país rico, defende.

Os Objectivos para o Desenvolvimento do Milénio não foram atingidos entre 2000 e 2015. E 2030 passou a ser a nova meta para se alcançarem idênticos indicadores – os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável – que introduzem, entre outras coisas, a redução das desigualdades dentro dos países mas também entre eles.

Em média, e tendo em consideração a dimensão da população, a desigualdade aumentou 11% entre 1990 e 2010 nos países em desenvolvimento. E uma grande maioria de famílias, mais de 75% segundo as Nações Unidas, vive em sociedades onde o rendimento é menos bem repar-

tido do que na década de 1990.

Avanços e diferenças

No mundo inteiro, as crianças que nascem hoje têm 40% mais hipótese de sobreviver antes de completarem cinco anos e de irem à escola do que as crianças nascidas no início da década de 2000, conclui o documento de mais de 180 páginas. Porém, ao mesmo tempo que assinalam avanços, as médias nacionais escondem disparidades flagrantes

– e por vezes crescentes – entre crianças de famílias mais pobres e crianças de famílias mais ricas. “Não podemos deixar que a história se repita”, assume o documento que quantifica claramente custos e consequências do fracasso e qualifica-os de “enormes”.

O fracasso é previsível, se as tendências dos últimos 15 anos se mantiverem nos próximos 15 anos. Se assim for, 167 milhões de crianças poderão estar a viver na pobreza extrema, a maioria

das quais na África Subsariana. Estima-se igualmente que 3,6 milhões de crianças por ano poderão morrer antes dos cinco anos, ainda e na maior parte dos casos por doenças ou causas que poderiam ter sido evitadas se tivessem sido prestados cuidados de saúde.

Síria e refugiados entre as principais preocupações

A África Subsariana, a Síria devendo ao prolongamento e à violência da guerra, e os milhões de refugiados que fugiram deste e de outros países são os três focos de maior preocupação da UNICEF relativamente à pobreza infantil. A população pobre da Síria mais do que triplicou, ao passar de 12,3% do total em 2007 para 43% do total em 2013. Estima-se que entre os milhões de refugiados, sobretudo sírios, mais de dois terços sejam pobres. E neste conjunto, as crianças representam mais de metade. Nalguns casos, só há dados estatísticos disponíveis até 2013.

Mundo

**Oito pessoas
morrem em
dois acidentes
rodoviários em
Nampula**

Pelo menos oito pessoas perderam a vida e outras 16 contraíram ferimentos leigos e graves em consequência de dois acidentes de viação ocorridos nos distritos de Ribáuè e Mecubúri, na província de Nampula.

Texto: Leonardo Gasolina

Segundo apurámos, um dos sinistros que matou seis pessoas deu-se na semana passada no troço entre Namiconha e a vila sede de Ribáuè, distrito com o mesmo nome. O acidente envolveu um camião de grande tonelagem e um minibus que transportava passageiros.

Testemunharam contaram que as vítimas morreram no local e os feridos foram socorridos para o Hospital Rural de Ribáuè, onde alguns pacientes ainda se encontram a receber tratamentos médicos. O @Verdade soube que, para além das vítimas humanas houve danos materiais avultados.

O outro incidente, que ceifou a vida de dois cidadãos, ocorreu na noite de terça-feira (28), no troço entre o posto administrativo de Namina, no distrito de Mecubúri, e o povoado de Namale, no distrito de Ribáuè, onde uma viatura despistou-se e capotou.

O excesso de velocidade, a condução sob efeito de álcool e a inobservância das regras de condução são apontadas como sendo as principais causas da tragédia.

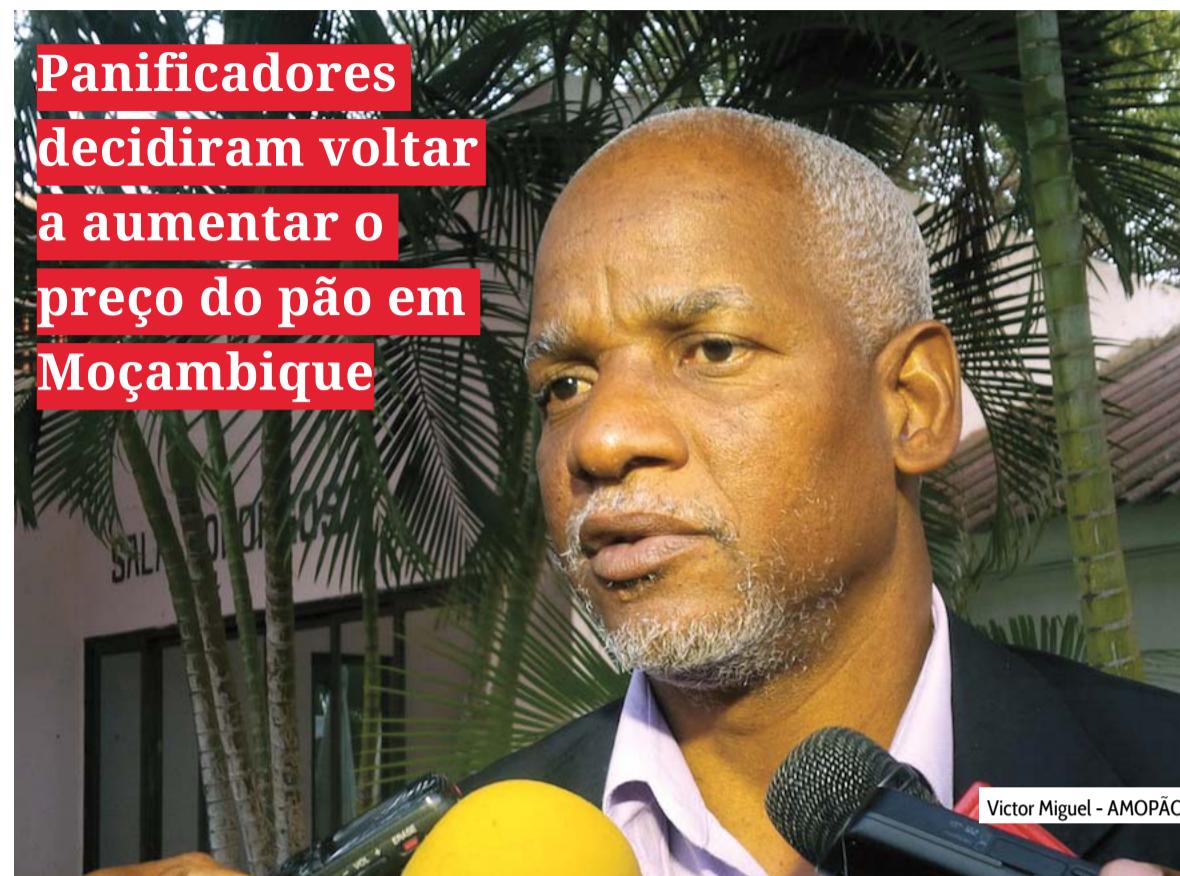
Zacarias Nacute, porta-voz do Comando Provincial da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Nampula, confirmou as duas ocorrências, tendo dito que em Ribáuè o motorista do "chapa-100" é uma das vítimas que morreram no local. O condutor do camião encontra-se detido nas celas do Comando Distrital da PRM de Ribáuè.

Para estar sempre actualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no



[@verdademz](http://twitter.com/verdademz)

**Panificadores
decidiram voltar
a aumentar o
preço do pão em
Moçambique**



Victor Miguel - AMOPÃO

O preço do pão, que encareceu 30 por cento há nove meses, pode voltar a aumentar em Moçambique, "o pão padrão (de 200 gramas) que custava 6 meticais passa a custar 7 meticais a partir de 1 de Julho", revelou o presidente da Associação Moçambicana dos Panificadores (AMOPÃO), Victor Miguel, que justificou a decisão com o aumento dos custos das matérias-primas. Este aumento ainda vai ser apreciado pelo Governo de Filipe Nyusi, que em finais do ano passado retirou o subsídio que concedia aos panificadores porque o preço do trigo baixou nos mercados internacionais, embora seja verdade é que a depreciação do metical em relação às principais dividas tem contribuído para o aumento dos custos de importação.

Texto & Foto: Adérito Caldeira

continua Pag. 12 →

MDM e Renamo declaram que vão reprovar Conta Geral do Estado de 2014 por ser um "documento falacioso" e "irreal"

A Assembleia da República está a apreciar a Conta Geral do Estado referente ao último ano de governação de Armando Guebuza, "um documento falacioso que serviu para encobrir a maior fraude financeira que há memória no País", de acordo com o Movimento Democrático de Moçambique (MDM), e "irreal por não conter a totalidade das operações financeiras" declarou o partido Renamo. Contudo, embora o Tribunal Administrativo (TA) tenha constatado recorrentes irregularidades financeiras e atropelos a Lei do Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE), os 144 deputados do partido Frelimo deverão aprovar o documento que vai também concluir a legalização do Aval que o Governo deu ao empréstimo de 850 milhões de dólares contraído pela EMATUM.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: António Muianga

"(...)estamos em presença de um documento falacioso que serviu para encobrir a maior fraude financeira que há memória no País. Nesta Conta Geral do Estado de 2014, devia constar a engenharia financeira que esteve em volta da constituição da Proindicus, MAM e EMATUM, elementos estruturantes da quase banca rota que nos encontramos hoje mergulhados como país, já que para alguns esta fraude foi lucrativa. A Conta Geral do Estado em julgamento é fértil em desmandos e actos que constituem um verdadeiro abuso de poder" começou por afirmar o deputado Fernando Bismarque do MDM arrolando em seguida alguns "dos desmandos" constatados pelo Tribunal que fiscaliza as Contas do Executivo.



Desvio de fundos de investimentos para despesas não previstas, pagamento de serviços sem os obrigatórios contratos

e vistos do TA, contratação de empresas sem realização dos também obrigatórios concursos públicos são algumas das violações protagonizadas pelo Governo de Guebuza ignorando o Parlamento e as recomendações do Tribunal Administrativo

"(...) Estas constatações provam inequivocavelmente que a dita Conta Geral do Estado de 2014 é incompleta, obscura, e não tem por onde se pegue", disse ainda o deputado do segundo maior partido de oposição que concluiu a sua declaração recomendando a apreciação negativa do documento.

continua Pag. 12 →



A verdade em cada palavra.



→ continuação Pag. 11 - Panificadores decidiram voltar a aumentar o preço do pão em Moçambique

O presidente da AMOPÃO disse que este agravamento, de cerca de 16%, é o "possível e não o real porque se tivéssemos que aplicar o preço real seria extremamente difícil para a população adquirir o pão".

"Estamos a tentar fazer simplesmente a reposição daquilo que foi corroído pelos custos da subida da matéria-prima básica, estamos a falar da farinha de trigo, do fermento, da vitamina e também dos salários que foram reajustados em Abril, tudo isso veio tornar os custos de produção mais elevados" declarou Victor Manuel, em conferência de imprensa após a reunião dos panificadores, explicando que os custos de produção subiram em cerca de 70 por cento "tornando a nossa actividade insustentável".

Desde Abril que os panificadores têm alertado para o aumento dos custos de produção, com destaque para o custo da farinha de trigo porém o Executivo, que em finais do ano passado retirou o subsídio que concedia aos panificadores desde 2010 porque o preço do trigo baixou nos mercados internacionais, não atendeu aos pedidos para encontrar uma solução de amortecimento dos custos de produção.

"Isso não foi atendido porque primeiro não havia motivos que mostrassem à

montante o preço da farinha tivesse sido alterado, eles diziam que era uma previsão da moageira (...) eu reuni com as moageiras e elas em uníssono disseram que esses preços que os panificadores disseram ter aumentado ninguém está a praticar. Eles que mostrem a factura da farinha que compram por esse preço", afirmou em entrevista ao @Verdade, no início de Junho, o inspector-geral da Inspeção Nacional das Actividades Económicas (INAЕ), José Rodolfo.

Mas se é verdade que o preço da farinha de trigo nos mercados internacionais tem estado a reduzir, em cerca de um dígitos percentual, também é verdade que o metical continua a depreciar-se em relação ao dólar norte-americano, até final de Maio a moeda nacional tinha acumulado uma desvalorização anual de 68,61 por cento, de acordo com o Banco de Moçambique. No mesmo período o metical desvalorizou-se 29,82 por cento em relação ao rand sul-africano.

José Rodolfo, quadro sénior do Ministério da Indústria e Comércio, tinha afirmado ao @Verdade que o subsídio aos panificadores estava fora de questão, "há outros mecanismos para contornar a questão do câmbio, que é a única coisa que está a atrapalhar o Governo, porque o preço internacional do cereal está a baixar".

→ continuação Pag. 11 - MDM e Renamo declaram que vão reprevar Conta Geral do Estado de 2014 por ser um "documento falacioso" e "irreal"

MDM recomenda actuação mais pro-activa da PGR

Venâncio Mondlane, outro deputado do Movimento Democrático de Moçambique, destacou a superficial análise por parte do Tribunal Administrativo das Garantias e Avales emitidos pelo Governo de Armando Guebuza assim como sobre os benefícios fiscais, subsídios e outras formas de apoio a Economia.

"A abordagem sobre o património do Estado (Financeiro e Imobiliário), a semelhança dos anos anteriores, continua inconsistente e permanece ainda afectada por várias deficiências", disse Mondlane que ainda mencionou que na conta Geral do Estado "continua uma grande deficiência relativamente a execução orçamental da Conta da Segurança Social".

O deputado terminou declarando que o MDM recomenda "uma actuação mais pro-activa das instituições que tem por obrigação legal dar seguimento e verificação das recomendações do TA, com destaque particular para a Procuradoria-Geral da República, cujo papel em todas as CGEs tem sido muito pálida e insípida" e convocou "a todas Bancadas Parlamentares e todas as forças vivas da Sociedade para o reatamento do debate nacional,

no âmbito da revisão da Constituição da República, para a conversão do Tribunal Administrativo num Tribunal de Contas, para uma actuação mais contemporânea e mais eficiente", concluiu Venâncio Mondlane.



Gudo que se referiu ainda a apuração do TA de que "o IGEPE continua a não deter o controle da totalidade das parcelas do Estado no capital social de empresas, que à semelhança de exercícios anteriores os dados apresenta-

Conta do Estado é "irreal por não conter a totalidade das operações financeiras"

O deputado José Samo Gudo, do maior partido de oposição, questionou o destino do dinheiro que foi gasto por instituições do Governo sem que comprovativos de despesas exista nos arquivos, uma situação repetitiva, assim como a não canalização de receitas arrecadas na Conta Única do Tesouro como preconiza a Lei do SISTAFE.

"À semelhança dos anos anteriores prevalece a previsão de receitas próprias inconsistentes com os níveis históricos de arrecadação e outros a arrecadação é efectuada sem previsão orçamental" enfatizou José Samo



José Rodolfo - Ministério da Indústria e Comércio

Padarias devem ter balança para os clientes conferirem o peso do pão

Mas a decisão tomada em reunião da agremiação, nesta quarta-feira (29), ainda vai ser comunicada ao Executivo de Filipe Nyusi. O presidente da AMOPÃO declarou que o Governo se entender que o preço do pão não deve aumentado "vai ter que apresentar alternativas, nós não temos condições de trabalhar sem reajustar o preço do pão".

"As padarias ainda não têm motivos para mexerem no preço do pão, segundo estão a produzir o pão com peso muito abaixo daquilo que declararam, na verdade esse aumento que reclamaram já

o fizeram, por via do peso", declarou ao @Verdade o inspector-geral da INAE.

A Associação Moçambicana dos Panificadores ainda vai elaborar uma tabela com os aumentos para os diferentes tipos de pão, em função do seu peso.

Relativamente aos peso do pão onde os panificadores vêm roubando aos moçambicanos, pelo menos durante os últimos 3 anos (em que o @Verdade começou a verificar o peso em diferentes padarias), o Ministério da Indústria e Comércio alterou o Regulamento de Produtos Pré-medidos, que existe desde Setembro de 2013 e que determinava que o peso deste alimento que adquire.

veria ser vendido ao público pesando "45g, 68g, 100g, 130g, 210g, 240g, 450g, 500g e 1000g", determinando desde 6 de Junho de 2016 que "A fabricação e venda do pão por unidade deve ser feita nos seguintes valores para peso nominal: 40g, 80g, 100g, 120g, 145g, 160g, 170g, 200g, 240g, 320g, 350g, 400g, 700g e 800g".

Os panificadores, segundo o presidente da AMOPÃO, prometem com este novo aumento do preço passar a cumprir os pesos nominais que o pão deve ter, cuja tolerância é de somente 6 por cento para menos, assim como disponibilizar nas padarias pelo menos uma balança para que o consumidor possa, caso assim o deseje, verificar o peso alimento que adquire.

A confirmar-se este aumento os moçambicanos que já não conseguem fazer três refeições diárias e encontram no pão o alimento que vai minimizar a fome terão de inventar outras alternativas para sobreviverem.

Os poucos moçambicanos que têm empregos dignos viram os seus salários aumentarem apenas entre 4 e 12 por cento em Abril enquanto o custo de vida não pára de aumentar, em Maio a inflação homóloga chegou aos 18,27 por cento com o preço da comida a registrar o maior agravamento, 31,91 por cento.



o Governo do partido Frelimo ocultou dela os empréstimos que analisou para as empresas Poindicus, MAM e EMATUM e por isso a Conta Geral do Estado de 2014 é "irreal por não conter a totalidade das operações financeiras".

minou as empresas que receberam empréstimos do erário durante 14 anos quase não os pagaram. "TSL, 67 milhões de meticais; Técnica Industrial, mais de 36 milhões de meticais; Água Vumba, mais de 9 milhões; Chá Montes Matate, mais de 45 milhões; TransAustral, mais de 38 milhões; Mozcocos, mais de 21 milhões; Chá Namal, mais de 6 milhões; e Mabor de Hermenegildo Gamito, com mais de 5 milhões de meticais. Perante factos assistimos nessa casa os defensores da malda, como se advogados do diabo se tratasse a defender os desmandos do Governo, tratando-as de imperfeições. Meus senhores não são imperfeições mais sim omissões propositadas pois visam salvar os comunistas envolvidos em escândalos financeiros" concluiu o deputado reiterando que o voto do partido Renamo será pela reprovação da Conta Geral do Estado de 2014.

Como tem sido habitual os deputados do partido Frelimo não vêm irregularidades nem ilegalidades nas acções dos seus sucessivos Governo, mesmo aquelas que são constatadas pelo Tribunal Administrativo, e por isso nesta quinta-feira (30) irão aprovar a Conta Geral do Estado relativa ao Exercício Económico de 2014.

dos na CGE de 2014 são inconsistentes com os apurados na auditoria ao IGEPE, relativamente ao capital social das empresas e participações do Estado por si geridas, e persiste o fraco nível dos reembolsos por parte dos beneficiários dos empréstimos concedidos com fundos do Tesouro. Da 26 empresas beneficiárias dos créditos concedidos em 2002 no montante global de 686 milhões de meticais foram pagos em 14 anos por 16 empresas apenas 90 milhões", referiu o deputado questionando se a falta de cobrança não seria devido ao facto dos beneficiários serem todos do partido Frelimo.

O deputado do partido Renamo concluiu recomendando a reprovação do documento pois ainda

Renamo afirma que deputados da Frelimo são defensores da maldade e dos desmandos do Governo

Por seu turno o deputado António Muchanga, do partido Renamo, enumerou as leis que foram violadas pelo Executivo de Guebuza não se limitou as Lei 2/2009 e 1/2014 mas a própria Constituição da República e disse que esses atropelos "perduraram porque apesar da Conta ser julgada pelo Tribunal Administrativo não há medidas que se tomam contra os infractores de modo a conformarem-se com a Lei", questionando qual o papel do Ministério Público sobre essas violações?

Em seguida Muchanga discri-



Boqueirão da Verdade

“O processo de diálogo não é ainda, suficientemente, afinado e é uma coisa que nós percebemos também que ter uma conversa aberta com pessoas no Governo não é fácil para nós, mas a democracia significa ouvir também as experiências de um país vizinho, de outros países mais avançados, de pessoas com peritagem, enfim, uma abertura a outras experiências, mas às vezes acho que Moçambique quer ser um caso particular e que todas as experiências de outros países não valem porque Moçambique é diferente. Acho, contudo, que Moçambique não é tão diferente, é um país normal, podemos falar sobre qualquer coisa e podemos partilhar as nossas experiências. É nesse sentido de abertura, de ouvir e de argumentar que Moçambique pode entrar no caminho do desenvolvimento positivo e de democracia”, **Philipp Schauer**

“O problema maior é que não houve integração da Renamo na sociedade, na administração, na economia e falta também integração do Centro e Norte porque não há vantagens iguais para pessoas que vivem nessas regiões com as que estão em Maputo. É, em algum sentido, normal porque a capital sempre tem vantagens, mas como a capital é o extremo sul, é um problema também geográfico. Então, há que se trabalhar na igualdade, oportunidades, condições económicas em todo o país e integrar-se uma parte do povo que lutou 16 anos. Isso ainda não teve uma solução adequada e por isso estamos a viver outra vez a guerra. Há um problema de corrupção muito grande em Moçambique. Isso é sem duvidas. É um problema não só para nós, mas também para a economia moçambicana porque aumenta os custos e Moçambique está na concorrência com outros países e se há um aumento de custos por várias razões, uma delas a corrupção, não vai ser competitivo no mercado internacional e haverá assim problemas para investimentos e para relançar a economia”, **idem**

“(...) Estamos a pedir uma auditoria forense internacional para saber quem fazia o quê, onde está o dinheiro, quais são os fluxos do dinheiro, qual material foi comprado, a que valor, qual o valor real desse material, etc... queremos conhecer essa realidade porque

dois biliões de dólares é a metade do Orçamento de Moçambique, é um montante muito elevado. Mesmo na Alemanha, dois biliões evaporados seria um escândalo político de grande envergadura. Então, devemos conhecer muito mais desse assunto do que conhecemos agora. Acho problemático que o Governo não queira, neste momento, esta auditoria forense, então, possivelmente houve mais pessoas que aproveitaram-se desses créditos. Até instituições. Mas não posso especular, isso seria o resultado de uma auditoria forense, por isso queremos essa auditoria porque não queremos que nós todos começemos a especular sobre quem é que poderia ter tido esse dinheiro”, **ibidem**

“Gabriel Muthisse veio a público tentar justificar o injustificável. Pegando nas desculpas esfarrapadas do 1º ministro para o atropelamento da constituição e de mais legislação no caso das dívidas ocultas, Muthisse, sem acrescentar nenhum argumento, procurou apenas arrumar melhor o texto. Mas sem entrar em teorizações eu faço apenas algumas perguntas: 1. Em que circunstâncias (típicas ou atípicas) é possível não obedecer a Constituição? 2. Em que medida é que a compra de 24 barcos de pesca do atum e de 6 lanchas de patrulhamento costeiro tem alguma relação com a tensão político-militar entre o governo e a RENAMO? Será que o governo pensa usar as lanchas costeiras para proteger as colunas de veículos na estrada nacional nº 1 ou os barcos de pesca para levar tropas para o centro do país?”, **Machado da Graça**

“3. Foi-nos dito que era extremamente urgente o patrulhamento da nossa costa para evitar os piratas somalis, o tráfico de droga e outros crimes idênticos. Dada essa urgência, como se justifica que os navios comprados e entregues à vários meses estejam a apodrecer num parque de estacionamento de automóveis ao pé do Museu das Pescas? 4. O mesmo em relação aos barcos militares comprados pela PROINDICUS. 5. O dinheiro pedido pela MAM destinava-se à construção de um estaleiro de reparação naval em Pemba e outro em Maputo. Dado que nenhum foi construído nem sequer começado a construir, em que foi gasto esse dinheiro? Onde é

que ele está?”, **idem**

“6. Voltando à EMATUM, o ministro Adriano Maleiane, informou-nos que os barcos mandados construir não obedeciam às especificações internacionais para este tipo de pesca. Quem definiu as especificações para os barcos a serem construídos? Foi o nosso Ministério das Pescas? Para resolver o problema anterior, Maleiane disse-nos que os barcos estão a ser melhorados por uma empresa sul-africana. E que a despesa é vultuosa. Quem está a pagar essa despesa na medida em que a EMATUM está completamente falida? Estamos a aumentar a dívida externa com essa despesa? Segundo o Banco de Moçambique nenhum do dinheiro envolvido em toda esta trafulhice, entrou nos seus cofres, tendo transitado directamente dos bancos emprestadores para destinos desconhecidos. Que consequências legais tem esta situação? Talvez Gabriel Muthisse, num próximo texto, nos possa esclarecer sobre estas questões”, **idem**

“Do ponto de vista económico e do ponto de vista social, vamos passar momentos difíceis, porque quando se afecta o maior instrumento económico e de desenvolvimento do país, que é o Orçamento do Estado, tudo fica afectado. Então, vamos enfrentar momentos difíceis, mas conscientes que vamos superar”, **Luisa Diogo**

“Não se pode garantir o bem-estar do nosso povo sem independência económica. Os moçambicanos devem convergir nos aspectos de desenvolvimento e nos aspectos de inclusão, é por esta razão que defendemos que Moçambique deve ter políticas de inclusão. (...) Hoje os moçambicanos estão endividados porque há um poder excessivo numa única pessoa. E o poder judicial não se encontra livre para o combate da corrupção e do mal que o país vive do poder político. (...) Esta mudança do sistema político passa necessariamente pela descentralização efectiva no país, segundo a eleição dos governadores provinciais e a terceira, a qual julga fundamental, é a redução de poderes do chefe de estado”, **Lutero Simango**

“Em 2007 a ICAO veio fazer uma auditoria ao País e nessa altura detectou situações

que perigavam a segurança do voo, entre elas a falta de supervisão, praticamente as companhias naquela altura não cumpriam com os requisitos estabelecidos. (...) Não é o voar para a Europa que é o importante, nós temos é que garantir que qualquer cidadão do mundo, incluindo europeu, quando entra no avião com a matrícula moçambicana tem que se sentir seguro”, **João de Abreu Martins**

“Se olharem bem no comunicado da Comissão Europeia ela não diz que as companhias moçambicanas estão banidas porque não cumpriam este ou aquele requisito, diz que estão banidas todas as companhias certificadas pelo Regulador (moçambicano), o que quer dizer que a fraqueza estaria na Autoridade. (...) É verdade que esta lista negra fere o nosso orgulho, mas acima de tudo e aquilo que nós pautamos e aquilo que nós queremos passar como imagem do Instituto da Aviação Civil, como um representante do Governo, não é a ânsia de querer voar para a Europa. É criar condições para que qualquer passageiro, venha ele donde vier, seja transportado com segurança, com garantia de que estão a ser cumpridas todas as normas”, **idem**

“Não é o voar para a Europa que é o importante, nós temos é que garantir que qualquer cidadão do mundo, incluindo europeu, quando entra no avião com a matrícula moçambicana tem que se sentir seguro, este é que é o ponto principal. Não vale a pena pensar que nós estamos a melhorar a segurança porque queremos que os europeus voem, nós estamos a melhorar os parâmetros de segurança porque queremos jogar na primeira divisão, não é que o nosso passageiro esteja sujeito ou submetido à constante inssegurança absolutamente não”, **ibidem**

“Nos centros urbanos há registo de baleamentos selectivos de cidadãos na via pública, à luz do dia, por indivíduos que se fazem transportar em viaturas não identificadas, numa atitude de veemente afronta ao poder das autoridades e desafiam os esforços colectivos de prevenção. (...) A construção de uma sociedade íntegra passa por dotar os alunos, a mulher e o homem de valores ético-morais”, **Beatriz Buchili**

→ continuação Pag. 05 - Abuso sexual persiste enraizado nas famílias moçambicanas e ainda com rostos de mulheres e crianças

→ continuação Pag. 05 - PGR ignora queixas dos clientes da Electricidade de Moçambique sobre maus serviços

está preso e o crime que pesa sobre si ditou a instauração de um processo-crime remetido ao tribunal.

A menina, de acordo com Beatriz Buchili, foi descoberta pela mãe no dia seguinte, ao aperceber-se de “escoriações, inchaço nos órgãos genitais” da filha e dificuldades de andar.

Os professores também não ficam atrás. Na província do Niassa, uma aluna de 11 anos de idade foi também estuprada pelo seu docente. O caso deu-se no povoado de Lingongolo, no posto administrativo de Chiconono, distrito de Múembe.

Reconstituindo os factos, para uma melhor percepção dos parlamentos sobre a gravidade que isso apresenta na sociedade, a procuradora disse que o professor mandou a estudante “buscar água numa fontanária para o consumo na sua residência. No regresso, ele pegou na menor, arrastou-a para o interior da sua casa, onde a

violou sexualmente”.

Para além do trauma, a rapariga ficou grávida, o que foi descoberto pelo seu tio, por sinal encarregado de educação da mesma. O estuprador aguarda julgamento.

Segundo Beatriz Buchili, a violação sexual causa nas crianças “queda de rendimento, problemas físicos, tristeza, medo, isolamento, agressividade, sentimento de vergonha”, entre outros por vezes de difícil superação.

Num outro desenvolvimento, a procuradora afirmou que no período em alusão foram também abertos dois processos-crime em virtude do abuso sexual contra dois meninos de 7 e 14 anos de idade. Ela lamentou que num dos casos “o procedimento criminal” pelas autoridades judiciais tenha ocorrido tarde, porque a mãe das vítimas ignorava as inúmeras queixas. Por via disso, a senhora será responsabilizada.

criticada pela oposição, a procuradora colou a firma dirigida pelos “camaradas” como vítima.

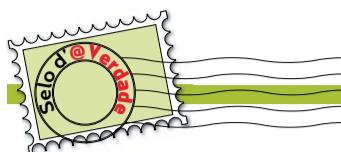
“Continuamos a registar actos de destruição, sabotagem, roubo, furto e vandalização de bens de unidades públicas, sob gestão de empresas públicas ou participadas pelo Estado, criando avultados prejuízos económicos e financeiros”, disse a guardiã da legalidade, ajudando que as províncias de Gaza, Tete, Zambézia e Niassa são que registaram mais prejuízos, dali as “perturbações no sistema de distribuição de energia eléctrica, alterando os parâmetros normais e queda de postes (...)”.

Na sequência destas ações, foram instaurados 145 processos, dos quais 100 acusados e remetidos aos tribunais, disse Beatriz Buchili.

Entretanto, o Movimento Democrático de Moçambique (MDM) considerou que Beatriz Buchili limitou-se a fazer “acusações a po-

pulares que causaram elevados prejuízos às empresas” tais como os caminhos-de-ferro, a EDM, aeroportos, entre outras, “nada diz sobre os elevados custos, por exemplo, que os apagões” da companhia que detém o monopólio de fornecimento de energia eléctrica “causa à população moçambicana”, que inúmeras vezes “vê os seus electrodomésticos danificados e destruídos”.

Na óptica deste partido, a procuradora, pensa apenas no grande capital que as empresas públicas perderam (...), mas “esquece o povo martirizado, que devia ter na procuradoria, como guardiã da legalidade, a única esperança amparo. Até quando assistiremos a este espetáculo de uma justiça de dois gumes, de duas faces e duas medidas? Uma mais dura e implacável para os pobres e a outra mais suave para os grandes e poderosos?”, questionou Silvério Ronguane, deputado daquela formação política.



Mau trabalho, humilhação e negligência deliberada do gerente do Balcão de Malema

Devido ao fluxo do dinheiro que o distrito de Malema, na província de Nampula, faz, a população, os agentes económicos licenciados e os vendedores ambulantes sempre clamaram pela instalação de um banco no distrito. E neste caso foi o BCI, por ser um banco com maior eficiência no tratamento de questões financeiras e no que diz respeito ao atendimento, flexibilidade e celeridade. O Banco Terra não conseguia responder à demanda.

A instalação de um balcão em Malema foi vista como uma dádiva de Deus porque, sempre, este distrito, à semelhança de outros da zona centro e norte de Moçambique, foi desprezado pelo regime que governa o país.

A satisfação dos clientes do BCI em Malema encontra uma total desilusão e consternação pelas seguintes situações que desafio a direcção deste banco a corrigir:

1. Comportamento do gerente e seus companheiros de trabalho

Todos já sabemos que o sistema de recepção do salário na função pública e algumas instituições privadas se faz através das caixas automáticas (ATM). Acontece que o gerente deste banco só se interessa em brincar do que repor o dinheiro na ATM em caso de acabar, sobretudo aos fins-de-semana, em que os funcionários permanecem nas filas durante muito tempo e até dormem sem comer porque na ATM não há dinheiro.

O mais caricato é que o segurança que fica em serviço alerta ao gerente, mas este vem no tempo que lhe apetece. Tanto o governo local, como município e a Frelimo, que dirige o país sem ser eleita, não se interessam em chamar atenção ao tal gerente para se corrigir.

O governo faz esforço de pagar salário em tempo útil, mas a maioria dos funcionários fica

quase uma semana ou duas efectuando idas e voltas na única ATM. Muitas vezes, nos dias de salário não há sistema há ATM.

2. Edifício pequeno

Aquele edifício que construíram em Malema é um insulto e representa o desprezo com que a Frelimo sempre tratou as regiões norte e centro. No tempo chuvoso os clientes ficam na fila e molham porque não há espaço para ficarem à espera de serem atendidos.

Quando há sol é uma lástima. Mesmo lá dentro os tais funcionários não respiram bem, nem se locomovem livremente durante a tramitação de assuntos dos clientes. O resultado disso é a demora que se verifica no atendimento, um facto aliado a actos de gingar de tais funcionários. Eu duvido que aqueles funcionários têm noções de relações públicas e técnicas de

atendimento. Nos dias de pico, um cliente vai ao balcão às 6h00 e volta às 18h00 com muita fome.

Muitos vendedores preferem viajar com o seu dinheiro para Nampula, apesar de todos os riscos que tal prática acarreta.

3. Actuação dos seguranças

Estes, imbuídos de espírito de orgulho, nepotismo e compadrio, actos que caracterizam a governação da Frelimo, quando há muita gente nas instalações do banco eles escolhem os seus amigos para serem atendidos em primeiro lugar, em detrimento da ordem de chegada.

Assim, eu e os outros utentes dos serviços do BCI em Malema apelamos à gerência para que substitua o tal gerente que denigre a imagem deste banco, porque Moçambique está repleto de indivíduos formados e cheios de humanismo. Ou que

se trabalhe no sentido de corrigir tais humilhações.

Eu e o povo oprimido do centro e norte do país estamos cientes de que aquele gerente veio como colono do sul para colonizar os macuas e nada lhe será feito.

Pedimos ainda a correção do comportamento dos seguranças e a edificação de um balcão maior que albergue muitos utentes, bem como aumentar o número de ATM's, visto que Malema está a crescer.

Ciente de que a presente exposição vai merecer atenção de V.Excias e tomar em consideração, de forma urgente, as inquietações que coloco, subcrevo-me com elevada estima e consideração. Se quiserem verificar in loco o que digo, basta apenas que viagem até Malema e falem com os clientes.

Por Jorge Valente



Jornal @Verdade

O antigo Presidente Armando Emílio Guebuza não assumiu a sua responsabilidade em relação às dívidas contraídas secretamente pela EMATUM, Proindicus e MAM. "Devemos, de modo confiante, esperar para ver o que eles vão concluir", disse o antigo Chefe de Estado cujo Governo analizou esses empréstimos violando a Constituição da República e a Lei Orçamental. <http://www.verdade.co.mz/destaques/democracia/58455>

Gusmão Peixoto Se o Ministro Maleane já pediu desculpas pelo facto de se ter escondido a contração da dívida, significa que assumiu um erro. Logo, se há um erro, há um culpado pelo erro. Nesse caso, o culpado é aquele que contraiu a dívida e a escondeu dos moçambicanos. Quem contraiu a dívida? O Governo anterior da República de Moçambique. Quem era o responsável pelo Governo anterior? Arm.... E... Gu....za. O que falta investigar? NADA! · Ontem às 18:37

Nelson Badaga Badaga NADA · 20 h

Maria Narotam Kkkkk kual e o ladrão k assume?"eu axo k o informe dado n parlamento foi esclarecedor"(A.G)ou seja ja mandei akeles matrecoos contarem vos mais uma historia, afinal vcs n ouviram?kkkk · 23 h

Isaias Tivane Kkkkk. Grande homem. Combatente excepcional contra a burocracia, espirito de deixa-andar, corrupcao. · Ontem às 17:44

Mineses Daniel Raisse Conclusão ja sta no ar, somente falta-nos a solução... Mas tarde ki seja alguns Moçambicanos irão resolver. · 12 h

Gil Francisco Mahumane Lugar de ladrão é na cadeia. Assume ou não, não deixa de ser ladrão · 1 h

Gil Lino Lino Esse senhor e diabo pra caramba · Ontem às 13:43

Estivine Camazache E nada Mesmo. So eles tem medo d perder Pão · 19 h

Fernando Filipe Franco Sinal que já resolveu o problema · Ontem às 13:43

Elisio Pondja O que ele assume? · Ontem às 11:18

Pilatos Alexandre Gil Bca Safado do gajo! · 3 h

Lidio Nivola Idiota! · Ontem às 13:06

Aida Velozi Ladrão nunca assume.... · Ontem às 16:08



Jornal @Verdade

CIDADÃO Aniceto REPORTA:

Estas crianças não são da rua, nasceram nessa casa por detrás delas, são filhos/netos de uma família humilde e honesta que mora nela desde 1979 pelo facto de o seu avô ter dedicado tudo e toda sua juventude prestando serviços ao estado moçambicano no Ministério das Finanças desde 1975 contribuindo para a construção da nossa soberania. Mas hoje (24/06/2016), por volta das 12horas, na ausência dos seus encarregados que se encontravam nos seus postos de trabalho e outros em viagem foram compulsivamente despejadas dessa moradia (sita em Nampula, na Av. Francisco Manyanga nr.185 - Moçambique) onde até seus progenitores foram gerados.

Este acto macabro consumado sem nenhum mandato judicial e sob um contingente policial de mais de 11 elementos fortemente armados vindo do comando provincial de Nampula, alegadamente com ordens do director provincial da Economia e Finanças, Tomás Armando Nhane e do governador provincial, Victor Borges, para um despejo compulsivo e uma posterior entrega da mesma à um empresário local de nome Issufo Nurmamade como pagamento de uma negociação à revelia dos seus ocupantes, como têm feito com tudo o que é Património do Estado que desperte interesse a este cidadão. Razão pela qual, na minha opinião a cidade em pouco tempo terá de mudar de nome para Cidade Issufo Nurmamade em homenagem a quantidade de edifícios que este senhor já acumula na sua colecção nos arredores desta cidade.

Para estas crianças o dia 25 de Junho (dia da celebração da independência de Moçambique) tem um sabor de ódio.

Se realmente existem direitos humanos no mundo estes são extensivos aos pobres, por favor ajudem esta família moçambicana, porque cá a justiça tem cor.

Micky Beula O nosso país só será país qdo o nosso governo moçambicano dar corrida esses momentos ou muçulmanos nem sei tão certo só sei que são fazidos de comerciantes e grande crentes em quanto que por de trás disso são grandes terroristas...esses sim contribuíram no que tange à mão



comportamento dos senhor que deixaram Moçambique é dívidas... por favor mandem todos esses de volta ao país deles...tudo voltará ao normal... terroristas sem noção · 15 h

Hed Vick Vick Moçambique que independente do colonialismo e escravatisado pelo poder de ambição entre irmãos deus nos acuda. · 26/6 às 15:00

Ligia Maria Lameiras Nãoisto é muito feio dói Não estou de acordo é desumano..... Força · 23 h

Isabel Lopes 189 Corrupção infelizmente existe em todo o lado... e a justiça é cega. · Ontem às 19:32

Mineses Daniel Raisse Ainda n vi a independencia do povo moçambicano cmo eu somente vejo independencia dos governantes moçambicanos. · 11 h

Wild Pensao Que é triste todos sabemos, então o q fazem?? · 26/6 às 15:33

Ilda Travassos O poder do dinheiro, compra tudo, que tristeza · 26/6 às 18:49

Elias Luis Alfandega Al-fandega Triste pa · 26/6 às 14:46

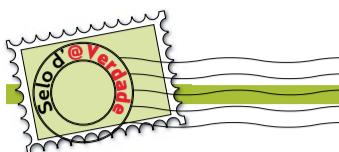
Americo Mateus K pouca vergonha !... · Ontem às 10:20

Joaquim Joaquim Neves Triste · 26/6 às 21:25

Rajha Louvado essa é crueldade · 26/6 às 23:17

Samuel Joao Moreira Macanguisse triste senario u pais e deles fazem uke kizerem · 26/6 às 19:14

Gotcha Dimande Muito triste · 26/6 às 15:00



Qual é o problema de uma mulher aprender a arranjar o seu telhado?*

Gostaria só de dar uma opinião sobre o artigo do Franquino Basso. Pelo artigo que li, até parece-me que o senhor Basso está a sofrer um certo tipo de discriminação de género no seu trabalho e não sabe o que é feminismo, mas concordo com uma certa parte do seu artigo. Infelizmente, certas mulheres (principalmente africanas) não entendem o que é ser feminista.

Ser feminista não é ser uma mulher com o mesmo comportamento ou que faz as mesmas coisas que os homens, mas, sim, uma mulher que conhece os seus direitos como

mulher/ser humano e que luta pela igualdade de género.

A minha questão para si (senhor Basso) é, porque que não ensinamos aos homens a ser mais feministas do que machistas? Porque que não ensinamos tanto as meninas como os homens que, apesar das nossas diferenças biológicas, somos todos humanos e devemos ser tratados da mesma forma? Este problema não sobre é feminismo ou machismo, mas sobre como educamos e somos educados.

Infelizmente, o homem logo que nasce é entregue um

carro em vez de um kit de cozinha para brincar. Mas o que há de errado com um rapaz brincar com uma boneca? Mas não há problema em ver uma menina a brincar com um carro. Qual é o problema de uma mulher aprender a arranjar o seu telhado? Será que o senhor não pode ficar em casa a cuidar das crianças enquanto a mulher trabalha?

Por isso, digo o problema não é a igualdade de género, mas como as pessoas são educadas. A mulher é ensinada, desde pequena, que deve ser submissa e que o homem é que está acima de

tudo. Aconselho-lhe a ler um livro muito pequeno, mas com muito útil, intitulado "Todos Devemos Ser Feministas", escrito por Chimamanda Ngozi Adichie.

É sempre bom informar-se/ler/investigar, faça artigos como estes com base em estatísticas, factos reais e opiniões variadas e não a sua opinião pessoal, pois o seu artigo foi muito infeliz. Deixou-me muito triste, uma mulher feminista, ler o seu artigo.

Por Yanda Sumbana

* Título da responsabilidade do
@Verdade

Pergunta à Tina...

Tina, estou casado há 4 anos, mas a minha esposa não consegue engravidar. Já aconteceu engravidar em três ocasiões, mas acaba perdendo a gravidez. Já fizemos análises, inclusive com médicos especialistas, mas dizem que está tudo bem com ela e não há problemas. Fico sem perceber qual é o problema, porque tenho uma filha de 5 anos da minha antiga relação e a minha actual esposa já foi casada, mas o casamento chegou de terminar por motivos de ela não conseguir engravidar. Sabes dizer o que deve estar a acontecer?

Caro leitor, posso imaginar a frustração que este problema representa na vossa vida. A minha solidariedade para vós e especialmente para a tua esposa, cujos sentimentos de perda e pesar devem ser enormes.

Felizmente que há muitas mulheres que acabam por conseguir dar à luz, apesar de prévias perdas de gravidez repetidas. Pode ser que vocês venham a ter essa sorte. De contrário, terão que procurar tratamento especializado, eventualmente no estrangeiro. Não é fácil descobrir a possível causa desta situação, sendo requeridos exames e tratamentos muito especializados. Boa sorte!

Tina, quero saber porque em várias vezes quando faço coito com a minha amada esposa fico cansado e cheio de sono?! Será algum mal na minha saúde?

Olá meu querido leitor. Eu imagino que deve ser frustrante para ti parecer incompetente na cama, os homens no geral não gostam desse sentimento. Muitos homens que tem o problema similar ao teu estão a viver sobre demasiado estresse ou sob alguma depressão, e sentem-se incapazes de satisfazer as suas esposas/parceiras e por isso perdem a vontade, animo e até apanham sono como tu durante o acto. Tu já procuraste refletir sobre o teu estado de espírito e de saúde; estás com alguma grande preocupação (incapacidade de pagar as contas da família, problemas no serviço ou na família?). é que, pelo que dizes, tu sentes cansaço físico e isso é bastante comum quando as pessoas estão deprimidas. A depressão é uma doença que tem tratamento através de acompanhamento de profissionais da área de psicologia e/ou psiquiatria. Mas também pode ser possível que seja alguma alteração hormonal no teu corpo, que necessita também de um diagnóstico médico. Por isso, eu sugeria que tu, procurasses alguém para conversar primeiro, para perceberes se estas a passar por algum momento difícil na tua vida que necessita de ser resolvido. Essa pessoa pode ser a tua própria esposa, se te sentires corajoso de conversar com ela. Acredito que deve ser algo que por mais sério é passageiro. Se achares ainda mais fácil conversar com alguém que não conheces, melhor seria procurar um psicólogo ou técnico de psiquiatria nas grandes unidades sanitárias.

Jardel Mario O que iríamos esperar dum governo pior que a máfia · 9 h

Hobety Luys Muhamby Eu gostaria de sugerir o seguinte os Partidos MDM e Renamo deviam abandonar o parlamento e ficarem em casa como forma de protestar essa máfia. · 8 h

Dani Sitoé Estamos nas favelas do Brasil onde somos dirigidos por gangsters ... mais aqui são gangsters não assumidos. · 9 h

Gabriel Mungoi Pessoas precisam perceber que o partido está sem requisitos pra continuar no poder. · 9 h

Victor Rego Mais manifestações d rua · 8 h

Antonio Bule escravatura · 2 h

Julio Junior David Macuvele 1 ovelha oferecido a 5 lobos maus · 7 h

Helder Mabota Como assim???? · 8 h

goste de nós no
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

Se os moçambicanos ainda têm uma réstia de esperança de não pagarem os empréstimos contraídos secretamente pela Empresa Moçambicana de Atum podem desistir pois os deputados do partido Frelimo na Assembleia da República, que aprovaram a inclusão dessas dívidas ilegalmente avalizadas pelo Governo de Armando Guebuza, no Orçamento de Estado de 2014, preparam-se para apreciar positivamente a Conta Geral do Estado referente à esse Exercício Económico.

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/58480>

Jaime Quintino Num determinado ano o falecido presidente Samora Machel falou que Armando Guebuza seria capaz de vender o país e olhem onde nós estamos hoje e o pior de tudo é que não há quem pode mudar o cenário... · 1 h

Renato Amador Amado O malogrado Dom Jaime já havia dito, podemos tocar todos batuques de Moz ao mesmo tempo e nem sequer ouvir se o ruido, irmãos aceitemos que a escravatura voltou mas desta vez ta demais porque os próprios homens que



nos tiraram dela, tam nos manando de volta pra ela... Cade voce senhor Jesus!!! · 6 h

Hobety Luys Muhamby Eu gostaria de sugerir o seguinte os Partidos MDM e Renamo deviam abandonar o parlamento e ficarem em casa como forma de protestar essa máfia. · 8 h

Dani Sitoé Estamos nas favelas do Brasil onde somos dirigidos por gangsters ... mais aqui são gangsters não assumidos. · 9 h

Gabriel Mungoi Pessoas precisam perceber que o partido está sem requisitos pra continuar no poder. · 9 h

Victor Rego Mais manifestações d rua · 8 h



Jardel Mario O que iríamos esperar dum governo pior que a máfia · 9 h



Pierre Yves Chiniah Frelimo Ladraoes · 2 h



Mery Jose Madisse Um absurdo · 2 h



Elias Luis Alfandega Alfandega Afinal? · 10 h



Antonio Bule escravatura · 2 h



Julio Junior David Macuvele 1 ovelha oferecido a 5 lobos maus · 7 h



Helder Mabota Como assim???? · 8 h

Kanye West cria polémica com nu de celebridades em novo vídeo "Famous"

O rapper Kanye West tem dado o que falar com seu mais novo vídeo, que mostra retratos de celebridades nuas como a cantora Taylor Swift, o provável candidato presidencial republicano Donald Trump e o comediante Bill Cosby.

O vídeo da canção "Famous", que estreou no canal E! News, traz imagens de baixa resolução de 12 famosos dormindo ao lado uns dos outros com Kanye no meio – numa delas ele aparece entre Taylor e a sua esposa, a estrela de reality show Kim Kardashian.

Entre as outras celebridades estão o ex-presidente norte-americano George W. Bush, a editora da revista de moda Vogue Anna Wintour, o rapper Chris Brown, o cantor de R&B Ray J, a estrela de reality show transgênero Caitlyn Jenner, a modelo Amber Rose e a cantora Rihanna, que contribuiu para o vídeo com os seus vocais.

O canal E! borrou as imagens de seios e órgãos genitais, e não se sabe se as celebridades são retratadas em pinturas ou estátuas



de cera, mas em alguns casos parece se tratar das próprias personalidades posando.

O vídeo termina com uma pausa nos rostos adormecidos de Taylor, Rihanna e Brown ao som de uma respiração ofegante.

Os representantes de Kanye, Kim, Caitlyn, Trump e Cosby se recusaram a comentar o vídeo. Representantes das outras celebridades não responderam de imediato a pedidos de comentários.

O visual de "Famous" foi inspirado na pintura "Sleep", do artista Vincent Desiderio, de 2008, que mostra pessoas em graus variados de nudes dormindo lado a lado. Kanye, famoso por publicar discursos destemperados nas redes sociais com frequência, exibiu "Famous" pela primeira vez em Los Angeles no final de sexta-feira.

O vídeo tornou-se um trending topic rapidamente durante o final de semana, especialmente devido ao histórico complicado do rapper com Taylor, que ele criticou publicamente durante uma premiação anos atrás.

Plateia

Texto: Agências

Referendo de separação britânica da União Europeia inspira partidos eurocéticos em outros países

O referendo que decidiu a separação do Reino Unido da União Europeia (UE), o chamado Brexit, empolou partidos eurocéticos de todo o continente na última sexta-feira (24), renovando os seus apelos de rompimento com o bloco ou com o euro.

Partidos de direita ou anti imigração de Holanda, Dinamarca, Suécia e França exigiram referendos sobre a filiação à UE, e o movimento italiano 5 Estrelas disse que irá elaborar a sua própria recomendação de consulta a respeito da moeda comum da união.

Geert Wilders, líder do partido anti-imigrante Partido Pela Liberdade (PVV, na sigla em holandês) da Holanda, afirmou que fará de um referendo holandês sobre a permanência na UE um tema central de sua campanha para se tornar primeiro-ministro na eleição parlamentar do ano que vem.

"Parabenizo o povo britânico por derrotar a elite política tanto em Londres quanto em Bruxelas, e acho que podemos fazer o mesmo", disse

Wilders à Reuters. "Deveríamos ter um referendo sobre um 'Nexit' (saída holandesa) o mais cedo possível". "Não há mais futuro (para a UE)", opinou Wilders.

O partido francês de extrema-direita Frente Nacional também pediu uma consulta popular em seu país a respeito da filiação ao bloco e saudou a iniciativa britânica, que espera fortalecer sua pauta eurocética. A líder da legenda, Marine Le Pen, comemorou o resultado estampando a bandeira britânica em sua conta de Twitter. "A vitória pela liberdade! Agora precisamos realizar o mesmo referendo na França e em (outros) países da UE".

O seu vice, Florian Philippot, disse: "Agora é nossa vez #Brexit #Frexit".

Segundo partido mais popular da Itália, o Movimento 5 Estrelas descreveu o desfecho do pleito britânico como uma lição de democracia e prometeu apresentar uma proposta de sua autoria para um referendo italiano sobre o euro.

O partido, considerado um sério candidato a conquistar o governo na próxima eleição geral, quer que a Itália realize um referendo "consultivo" ou não-vinculante interrogando a população sobre a permanência na zona do euro.

A Liga Norte, integrante da oposição de centro direita italiana, foi explícita na sua manifestação. "Obrigado, Grã-Bretanha, nós somos os próximos", disse o seu líder, Matteo Salvini.

Texto: Agências

Pelo menos 35 mortos em ataque contra hotel em Mogadíscio

Pelo menos 35 pessoas morreram no sábado (25) e outras 30 ficaram feridas em um ataque do grupo terrorista Al Shabab contra um hotel da capital da Somália, em cujo interior ainda há um número indeterminado de reféns, informou a polícia.

Texto: Agências

Após a explosão de um carro-bomba nas imediações do hotel Naso-Hablod, um grupo de homens armados entrou nas instalações, onde as forças de segurança continuavam com uma operação para libertar os reféns.

Tiros ecoaram na capital à beira-mar após a explosão e a chegada de ambulâncias no local. A polícia disse mais tarde que ainda procurava por militantes no local.

"Atacamos o hotel que era frequentado pelos membros do governo", disse Sheikh Abdisis Abus Musab, porta-voz do al Shabaab à agência Reuters.

Al Shabaab, que executa ataques na capital somali na tentativa de derrubar o governo apoiado pelo Ocidente, frequentemente fornece números maiores do que os anunciados por fontes oficiais.

Segundo a polícia, a explosão inicial foi causada por um suicida antes da invasão por combatentes ao hotel Nasahablood, levando a uma troca de tiros. Autoridades disseram que algumas pessoas conseguiram escapar pela parte de trás do edifício.

Os Estados Unidos da América e outros países ocidentais estão entre os maiores doadores do governo em Mogadíscio, que se recupera lentamente após anos de conflito e se prepara para eleições parlamentares e presidenciais para o final do ano.

Piores inundações num século deixam 23 mortos na Virgínia Ocidental

As piores inundações dos estados norte-americanos da Virgínia Ocidental num século já mataram pelo menos 23 pessoas, e os municípios mais devastados receberão uma ajuda, disse o governador Earl Ray Tomblin no passado sábado (25).

Texto: Agências

O número de mortos por inundações na Virgínia Ocidental é o maior de todos os Estados dos EUA neste ano. Até 25,4 centímetros de chuva caíram na quinta-feira no estado, enviando torrentes de água de rios e córregos através de casas, causando devastação generalizada.

Tomblin declarou estado de emergência em 44 de 55 condados e enviou 200 membros da Guarda Nacional para esforços de resgate. Cerca de 32 mil casas e empresas ficaram sem energia no sábado.

Incêndio florestal na Califórnia deixa dois mortos e casas queimadas

Centenas de bombeiros combateram no sábado (25) um grande incêndio florestal que já matou duas pessoas e queimou pelo menos 100 casas em comunidades no centro da Califórnia, nos Estados Unidos da América.

Texto: Agências

O incêndio de Erskine, que começou na tarde de quinta-feira no condado de Kern, cerca de 68 quilômetros ao nordeste de Bakersfield, já atingiu mais de 30 mil acres, o que o torna um dos piores eventos de uma já intensa temporada de incêndios na Califórnia, que enfrenta uma seca.

O Serviço Meteorológico Nacional dos Estados Unidos emitiu um "alerta vermelho" para a região, que deve valer pelo menos até este sábado, com previsão de altas temperaturas, baixa umidade e fortes ventos, que podem espalhar as chamas.

Três bombeiros ficaram feridos por inalação de fumaça, e centenas de residentes foram forçados a deixar suas casas.

O governador da Califórnia, Jerry Brown, declarou na sexta-feira estado de emergência no condado. Autoridades afirmaram que os 800 bombeiros que combatem as chamas conseguiram delinear linhas de contingência para cerca de cinco por cento do incêndio, e centenas de outros homens estão a caminho da região.

Cerca de 1.500 lares ainda estão ameaçados, de acordo com o site de informações sobre incêndios InciWeb. Ao sul, bombeiros estão controlando dois incêndios no condado de Los Angeles.

O InciWeb informou que 30 por cento dos incêndios, que atingiram 5.260 acres, foram controlados até a noite de sexta.

Autoridades autorizaram que centenas de moradores voltassem para as suas casas depois de receberem ordem de retirada em decorrência do incêndio. Para as outras comunidades, as ordens permanecem.

Quatro mortos em explosão em hospital na Líbia

Quatro pessoas morreram e quatorze outras ficaram feridas na passada sexta-feira (24) última à noite na explosão dum carro armadilhado contra o Hospital al-Jala de Benghazi, segunda cidade líbia, no nordeste do país, anunciou o gabinete de informação do referido hospital.

Texto: Agências

O incidente causou graves danos a três carros estacionados perto da unidade hospitalar, mas o balanço pode vir a aumentar, devido à proporção dos danos registados, de acordo com a mesma fonte.

Combates violentos decorrem atualmente em Benghazi onde o Exército líbio lançou uma nova ofensiva a fim de expulsar de Benghazi o Daech (Estado Islâmico) e grupos armados extremistas nele filiados posicionados nos últimos bastiões na cidade.

Desporto

Euro: País de Gales chega aos quartos-de-final com auto-golo da Irlanda do Norte

Pela primeira vez, o País de Gales chegou aos quartos-de-final de um Campeonato Europeu (Euro) de futebol ao vencer a Irlanda do Norte por 1 a 0, após Gareth McAuley empurrar para a própria baliza um cruzamento de Gareth Bale no sábado (25).

Texto: Agências

Monopolizando a jogo a maior parte do segundo tempo, o País de Gales não conseguiu furar a retaguarda irlandesa, até Bale produzir o único momento de qualidade genuína na partida aos 30 do segundo tempo.

O talismã galês aproveitou uma brecha na marcação e cruzou. McAuley acabou cortando para a própria baliza.

Um golpe cruel para os irlandeses, que tiveram mais posse de bola, mas faltou qualidade para criar oportunidades contra o País de Gales, que agora enfrenta a Hungria ou Bélgica em Lille, na sexta-feira.

"Eles realmente foram melhores do que nós hoje", disse o técnico do País de Gales, Chris Coleman. "Eles jogaram muito bem. Mostramos muita coragem e garra. Mostramos um lado diferente para o nosso jogo. Seguimos juntos. Essa é uma conquista fantástica."

Steven Davis, capitão da Irlanda do Norte, acrescentou: "Demos tudo e não podemos ter nenhum arrependimento. Estou decepcionado com a maneira que eles marcaram. Ele (McAuley) não merecia isso, pois tem sido excelente...".

Euro: Polónia elimina a Suíça nos penáltis após golo de Shaqiri

A Polónia bateu a Suíça por 5 a 4 nos penáltis e classificou-se para os quartos-de-final pela primeira vez num Campeonato Europeu (Euro) de futebol após empate por 1 a 1 durante o tempo regulamentar no sábado (25).

Texto: Agências

Grzegorz Krychowiak deixou a claque polaca eufórica no estádio Geoffroy Guichard ao acertar o penalti após Granit Xhaka chutar para fora, errando o segundo penalti da Suíça.

Jakub Blaszczykowski pôs à Polónia em vantagem até Xherdan Shaqiri empatar a partida com um lance de bicicleta aos 36 minutos do segundo tempo.

O atacante polaco Robert Lewandowski teve uma partida discreta no primeiro tempo, mas o trabalho da dupla Kamil Grosicki e Blaszczykowski criou uma nova oportunidade de golo.

O capitão da seleção suíça, Stephan Lichsteiner, não conseguiu manter o jogo com Grosicki, que lançou por cima da trave. Blaszczykowski abriu o placar ao finalizar o lance de Grosicki, apóis o corte-luz de Milik.

Conduzido por Xherdan Shaqiri e o atacante Haris Seferovic totalmente sufocado pela defesa sólida da Polónia, a Suíça teve pouco espaço para criar aberturas, apesar do apoio da claque.

No segundo tempo, a Suíça entrou em campo renovada e Shaqiri finalmente mostrou seu talento com uma deslumbrante jogada defendida pelo guarda-redes Lukasz Fabianski.

Shaqiri produziu um momento de magia com um dos melhores golos do campeonato ao mandar a bola para a baliza sem permitir a Fabianski a possibilidade de defesa.

Euro: Portugal apura-se para os quartos-de-final com golo de Quaresma no prolongamento

Portugal apurou-se para os quartos-de-final do Campeonato Europeu (Euro) de futebol, depois de ter ganho no sábado (25) à noite a Croácia por 1 a 0, com um golo de Quaresma já no prolongamento, praticamente na única oportunidade criada pela equipa.

Texto: Agências

A partida que esteve amarrada durante todo o tempo regulamentar ficou decidida em seis minutos: Perisic esteve perto de marcar, depois atirou de cabeça ao poste e, em contra-ataque, Renato Sanches conduziu a bola, tocou para Nani na esquerda, este já na área fez um passe para Ronaldo, sobre a direita da área, disparou de pé direito, o guarda-redes Subasic ainda defendeu, mas é Quaresma que apareceu a depositar a bola na rede de cabeça.

A seguir Vida ainda esteve para empatar, numa grande pressão final croata, mas tudo acabou com aquele golo único aos 117", ou seja, aos 27" do prolongamento.

Nos quartos-de-final a equipa treinada por Fernando Santos vai defrontar à Polónia, que à tarde ganhou nos penáltis à Suíça.

Estado recupera 85 milhões de dólares desviados pelo filho de ex-Presidente senegalês

O ministro senegalês da Justiça, Sidiki Kaba, reafirmou em Dakar que o Estado do Senegal já recuperou 50 biliões de francos CFA (cerca de 85 milhões de dólares norte-americanos) de Karim Wade, indicando que o processo continua em curso para reaver outros bens desviados pelo filho do antigo Presidente Abdoulaye Wade e ex-ministro das Infra-estruturas, Transportes Aéreos e Terrestres.

Texto: Agências

"Já recuperámos pelo menos 50 biliões de francos CFA. Um procedimento está em curso em Mónaco para recuperar bens e um outro está previsto para 27 de Junho corrente em Paris", declarou Kaba durante uma conferência de imprensa na sequência da libertação de Karim Wade, quinta-feira à noite, após um perdão presidencial. "Muitos bens foram confiscados, agora trata-se de permitir à Justiça francesa validar os pedidos do Senegal", acrescentou o governante senegalês.

Depois de cumprir metade da sua pena, Karim Wade foi perdoado com os seus dois principais cúmplices, Ibrahima Aboukhakil "Bibo Bourgi" e Alioune Samba Diassé, que beneficiaram duma

liberdade provisória, há algumas semanas, para ir tratar-se em França. Karim Wade foi condenado a seis anos de prisão efectiva e a pagar uma multa de 138 biliões de francos CFA (um dólar americano equivale a cerca de 580 francos CFA), declarado culpado de desvio de fundos públicos, entre 2009 e 2012, quando era ministro sob o regime do seu pai. Ele foi acusado, entre outros, de desvio de 117 biliões de francos CFA depositados em paraísos fiscais e da aquisição ilegal de oito viaturas de luxo e de duas casas.

O seu julgamento foi realizado de 31 de Julho de 2014 a 22 de Janeiro de 2015 no Tribunal de Repressão do Enriquecimento Ilícito (CREI).

Partido Popular vence eleições na Espanha, mas fica longe de maioria para governar sozinho

Texto: Agências

O Partido Popular (PP), de centro-direita e que já está no poder na Espanha, venceu no passado domingo (26) as eleições gerais do país, embora não tenha conseguido a maioria das cadeiras do Congresso dos Deputados, o que o permitiria formar o Governo sem depender de alianças com outras legendas. Com 99,76% dos votos contabilizados, o PP liderava a apuração conseguindo, proporcionalmente, 137 assentos - o número pode mudar até a conclusão da contagem.

Em segundo lugar aparece o socialista PSOE, com 85, seguido pela coligação de esquerda Unidos Podemos, com 71, e o liberal Ciudadanos, com 32.

O Congresso dos Deputados, câmara responsável pela escolher do Presidente do Governo na Espanha, é composto por 350 lugares, e a maioria necessária para um partido governar sozinho é de 176.

Em relação aos partidos nacionalistas, o ERC, independentista da Catalunha, obtinha nove cadeiras, seguido por outro catalão, o nacionalista de centro-direita CDC, com oito, e o nacionalista basco PNV, com cinco.

Os resultados obtidos reflectem um cenário similar ao de 2015, com um Congresso no qual há quatro forças principais, mas nenhuma com maioria suficiente para governar sem depender de pactos com outros partidos. Os dados também contradizem as pesquisas de boca de urna que previam uma vitória do PP mais apertada do que a de Dezembro do ano passado e mostravam a coligação Unidos Podemos à frente do PSOE.

A participação de eleitores foi de 69,84% do total. No pleito anterior, foi de 73,2%.

As eleições deste domingo aconteceram apenas seis meses após as de 20 de Dezembro porque os partidos políticos não conseguiram na ocasião formar o governo. Naquele pleito, o PP obteve 123 cadeiras, seguido por PSOE (90), Unidos Podemos (69) e Ciudadanos (40).

Membros fundadores da União Europeia querem acelerar divórcio com Reino Unido

Texto: Agências

Os seis membros fundadores da União Europeia (UE) enviaram uma mensagem clara ao Reino Unido no passado sábado (25), para deixar o bloco o mais rapidamente possível após britânicos votarem para sair, no que foi o maior golpe para o projecto desde a Segunda Guerra Mundial.

Os ministros de relações exteriores dos seis países fundadores pressionaram o Reino Unido para desencadear o processo para sair do bloco de modo que eles não sejam deixados no limbo e possam se concentrar em moldar o futuro da Europa.

"Esperamos agora que o governo do Reino Unido traga clareza e cumpra esta decisão o mais rápido possível", disseram os ministros da Alemanha, França, Itália, Holanda, Bélgica e Luxemburgo num comunicado conjunto.

Separadamente, a chanceler alemã Angela Merkel disse que as negociações com o Reino

Unido não devem ser conduzidas de forma a serem vistas como uma intimidação para outros países, e que não havia pressa para Londres desencadear o processo para sair. "Sinceramente, não deve levar muito tempo, isso é verdade, mas eu não lutaria agora por um prazo curto", disse Merkel em entrevista coletiva numa reunião do seu partido.

Na sexta-feira, ex-edil de Londres Boris Johnson, um militante da campanha pela saída britânica da UE e favorito nas casas de apostas para substituir David Cameron como primeiro-ministro, disse que nada iria mudar no curto prazo após o referendo que determinou a saída da UE.

Somente o Reino Unido pode invocar o artigo 50 do Tratado da UE necessário para por em curso o processo para sair do bloco.

Os ministros de exterior da França e de Luxemburgo advertiram o Reino Unido para

que não faça jogos que alonguem o processo. "Não há nenhuma razão para brincar de gato e rato. Isso não seria respeitoso depois de decidir organizar este referendo", disse o chanceler francês, Jean-Marc Ayrault, em entrevista coletiva conjunta após a reunião dos seis ministros em Berlim.

"É de interesse britânico e dos europeus não ter um período de incerteza que teria consequências financeiras, e que poderia ter consequências económicas e políticas", disse ele. Os mercados accionistas globais despençaram na sexta-feira, e a libra esterlina teve sua maior queda diária em mais de 30 anos depois de os britânicos votaram pela saída da UE.

Na declaração, os seis ministros das Relações Exteriores lamentaram a votação. Eles disseram que a UE perdia "não apenas um membro, mas a história, tradição e experiência".

Desporto

Euro: Bélgica elimina Hungria com goleada

Texto: Agências

A Hungria não merecia um adeus com a maior goleada do Campeonato Europeu (Euro) de futebol mas a Bélgica não perdoou nos minutos finais. No domingo (26), o céu desabou sobre o guarda-redes da Hungria, Gábor Király, nos minutos finais do jogo com a Bélgica, que terminou com uma goleada dos diabos vermelhos (0 a 4).

Mas o veterano - o mais velho jogador da história dos Europeus de futebol (40 anos e 86 dias) - não merecia tamanho azar, depois de ter adiado o avolumar do resultado durante quase toda a partida. A culpa foi de Eden Hazard, o criativo que resolveu o encontro que os belgas tinham deixado complicar-se.

O avançado do Chelsea foi o desbloqueador do jogo dos oitavos-de-final do Euro 2016, entre húngaros e belgas (a maior goleada do torneio). Primeiro, Hazard fez uma assistência primorosa para o 2 a 0, de Batshuayi; depois, deu o golpe de misericórdia na Hungria, marcando o 3 a 0.

No entanto, antes do frenético quarto de hora final já os diabos vermelhos podiam ter resolvido a questão. E, pelo meio, a equipa magiar até ameaçara o empate...

A primeira parte foi de sentido único. Órfã de Kleinheisler (lesionado e rendido, à última hora, por Pintér), a Hungria não conseguiu pegar no jogo nem travar as transições rápidas dos belgas. Aproveitando uma falha de marcação, Toby Alderweireld fez o 0 a 1, de cabeça.

E debaixo do intenso domínio belga, só Király evitou, um punhado de vezes, que o jogo ficasse resolvido mais cedo (inclusive desviando para a barra um disparo, de livre, de Kevin de Bruyne).

A Hungria teve sorte em sair viva da primeira parte mas surgiu melhor na segunda - a entrada de Elek equilibrou o meio-campo. Com o jogo partido e ocasiões de perigo em ambas as áreas, a Nemzeti Tizenegy até esteve perto do 1 a 1, por Pintér e Juhász. Contudo, a goleada tardou mas não falhou.

Nos minutos finais, a superioridade técnicas belga fez a diferença: dos pés de Hazard, veio a confirmação que a Bélgica é uma forte candidata a chegar à final do Euro 2016 - mesmo que tenha pela frente o País de Gales, nos quartos, e possa encontrar Portugal (ou a Polónia) nas semi-finais.

Euro: Alemanha dominadora vence a Eslováquia

Texto: Agências

A Alemanha bateu a Eslováquia por 3 a 0, com golos de Jerome Boateng, Mario Gomez e Julian Draxler no domingo (26), seguindo para os quartos-de-final do Campeonato Europeu (Euro) de futebol e confirmando a sua condição de favorita com um brilhante desempenho.

O defesa Boateng, jogando após sofrer uma lesão, aproveitou uma chance no oitavo minuto de jogo para marcar o seu primeiro golo internacional, na partida dominada desde o início pelos campeões mundiais.

Os alemães, que enfrentam a Espanha ou Itália, viram um penálti fraco de Mesut Ozil, mas, a dois minutos do intervalo, Gomez não havia cometido nenhum erro ao retomar a bola após um corte perfeito de Julian Draxler.

Draxler, saiu driblando pela esquerda com muito mais espaço para o terceiro golo, a Alemanha segue intacta para as quartas de finais. Confortável com qualquer um dos pés, o atacante utilizou sua velocidade e inteligência para um bom efeito, ajudando sua equipe a afilhar os eslovacos em seu próprio meio durante grande parte do jogo.

Boateng tinha aberto o placar com um voleio na sequência de um pontapé de canto mal cortado pela defesa e correu para comemorar com o médico da seleção Hans-Wilhelm Mueller-Wohlfahrt, que o ajudou a recuperar de uma lesão muscular sustentada no seu último jogo com grupo contra a Irlanda do Norte.

Euro: golos de Griezmann classificam a França para os quartos-de-final

Texto: Agências

A anfitriã do Campeonato Europeu (Euro) de futebol, a França, venceu a Irlanda por 2 a 1 e classificou-se de virada para os quartos-de-finais com dois golos de Antoine Griezmann no segundo tempo no Parc OL no domingo (26).

Uma substituição tática do técnico Didier Deschamps durante o intervalo revitalizou a seleção francesa, que se esforçou desde o início da partida, logo após o penálti de Robbie Brady no segundo minuto, o golo mais rápido no campeonato.

A França deverá enfrentar a Inglaterra ou a Irlanda no próximo domingo no Stade de France.

"Temos dificuldades de entrar nas partidas e vimos isso hoje novamente, e é algo que temos de trabalhar", disse Griezmann. Esse foi o pior início de partida para os anfitriões, quando o médio Paul Pogba atingiu o irlandês Shane Long na grande área, permitindo Brady a chance de chutar o penálti que resultou no placar de 1 a 0 no segundo minuto de jogo.

Após o intervalo, Deschamps mudou o jogo trazendo Kingsley Coman para segurar o meia N'Golo Kante, movendo Pogba para o meio e Griezmann para um papel mais central atrás do atacante Olivier Giroud. A estratégia pagou imediatamente os dividendos da França, cansando a seleção irlandesa.

Após 58 minutos de jogo, Griezmann empatou com um cruzamento de Bacary Sagna e, três minutos depois, disparou a sua equipa na frente.

Poluição do ar mata prematuramente 6,5 milhões de pessoas a cada ano no mundo

Um total de 6,5 milhões de pessoas morrem por ano de forma prematura devido à poluição do ar, segundo revelou na segunda-feira (27) a Agência Internacional da Energia (IEA).

Texto: Agências

O documento "World Energy Outlook", apresentado em Londres, "evidenciou que a Ásia e África são as regiões com maior taxa de mortalidade por poluição e que este problema se transformou no quarto factor de risco para a saúde humana, atrás da pressão sanguínea, da má alimentação e do hábito de fumar".

Do número total, 3,5 milhões de falecimentos estão ligados ao uso de biomassa para cozinhar e querer-se para iluminar os lares em zonas pobres, enquanto 3 milhões correspondem à respiração de ar poluído, sobretudo em grandes cidades.

A IEA avisou que, se não houver uma actuação imediata, as mortes prematuras por contacto direto com a poluição do ar aumentarão até 4,5 milhões em 2040, na sua maioria em países em desenvolvimento do continente asiático.

A pesquisa ressaltou que a maioria das poluições provém do sector energético, concretamente da queima de combustíveis em fábricas, carros, centrais eléctricas e em cozinhas particulares.

Para o director-executivo da IEA, Faith Birol, estes dados são "alarmantes" e revelam um "grande problema em nível global", além de que "os es-

forços que foram feitos para freá-lo não são suficientes".

Birol ressaltou que "este não é um problema só de países emergentes, como China, Índia, Indonésia, Brasil e México, mas também afecta as economias avançadas", apesar de Estados Unidos da América, União Europeia e Japão terem reduzido suas emissões poluentes por meio de regulações.

O relatório recolhe que "os altos níveis de poluição na China desafiam a saúde pública", dado que causam até 2,2 milhões de mortes prematuras e reduzem em 25 meses a esperança de vida. A organização apontou também a Índia como um caso preocupante, já que "12 das 20 cidades do mundo com maior poluição de ar" se encontram nesse país asiático, e apontou que este padrão está se "transferindo à África, a cidades como Lagos e Cairo".

No outro lado da balança, a UE se posiciona como uma das zonas que "tomou passos importantes para melhorar a qualidade do ar", apesar de em 2015 terem ocorrido 340 mil mortes devido à poluição e a esperança de vida ter se reduzido em seis meses.

Para combater este panorama, Birol propôs chegar a um "Clean Air Scenario" ("Cenário de Ar Limpo") para

2040, que "reduziria as mortes prematuras em até 50%". Para diminuir o número até 3,3 milhões de mortes anuais, a IEA defendeu um aumento de 7 % do investimento no sector da energia, o que chega até 4,7 triliões de dólares norte-americanos.

Entre as medidas postas sobre a mesa por esta organização estão reduzir as emissões poluentes por meio de tecnologias de controle, substituir combustíveis por energias renováveis, baratear os custos de redução e assegurar uma aplicação efectiva destas acções.

Birol garantiu que apresentará este relatório perante o G20, "porque aí se encontram países como China, Índia e Indonésia", e perante a ONU em Nova York, para que revise a legislação actual, que apesar de ser "boa", não é efectiva.

Conseguir o "Clean Air Scenario" também reportaria benefícios acrescidos a outras políticas, como o acesso às energias e a mudança climática. Uma menor emissão de poluição significaria uma atmosfera libertada de dióxido de carbono - um dos gases do efeito estufa - e uma arma contra o aquecimento global, uma das principais batalhas da política internacional, na qual Birol qualificou a UE como uma "grande lutadora".

Texto: Agências

Libra chega ao seu valor mínimo em 31 anos

Os títulos de dez anos do governo britânico caíram abaixo de 1 por cento na segunda-feira (27) pela primeira vez na história e a libra chegou ao valor mínimo em 31 anos frente ao dólar norte-americano, conforme investidores apostavam que a votação britânica para deixar a União Europeia (UE) vai provocar um corte nos juros pelo banco central britânico.

O ministro das Finanças, George Osborne, disse na segunda-feira que a economia terá que enfrentar "um ajuste" conforme lida com as consequências da decisão do referendo. A libra caiu mais de 3 por cento ante o dólar, chegando à mínima em 31 anos de 1,3221 dólar.

A queda em relação ao dólar na sexta-feira foi a maior na história moderna, chegando em dado momento a 10 por cento.

Em Moçambique a moeda da Inglaterra, que na sexta-feira foi cotada a 93,10 meticais, foi transacionada nesta segunda-feira a 85,77 meticais.

O ministro britânico das Finanças, George Osborne, disse nesta segunda-feira que a economia do Reino Unido é forte o suficiente para lidar com a volatilidade causada pelo referendo de quinta-feira, que foi o maior golpe ao objectivo europeu de

forjar uma unidade maior desde a Segunda Guerra Mundial.

Mas suas palavras não conseguiram deter o tombo da libra esterlina para o nível mais baixo em relação ao dólar em 31 anos, dando continuidade ao recuo iniciado na semana passada, quando os britânicos contrariaram as expectativas dos investidores e votaram por encerrar a filiação de 43 anos à UE.

Texto: Agências

Euro: Itália elimina campeões europeus e vão enfrentar campeões do mundo nos quartos-de-final

Com o mesmo estilo que a sagrou tetracampeã mundial, firme na defesa e contra-atacando com eficiência, a Itália venceu a Espanha por 2 a 0 na segunda-feira (27), no Stade de France, em Saint-Denis, vingou-se da derrota na última final do Campeonato Europeu (Euro) de futebol apurando-se para os quartos-de-final onde vai enfrentar a Alemanha.

Texto: Agências

Surpreendentemente, a "Azzurra" atacou mais no começo da partida, mas assim que marcou o primeiro golo, por Chiellini, no meio do primeiro tempo, recuou e deu uma aula de defensividade.

A bi-campeã europeia até passou a controlar as acções, com 58% de posse de bola e 13 finalizações, mas levou o segundo golo no finzinho, de Pellé, e viu o sonho da quarta taça europeia ser adiado.

Goleada pelos espanhóis por 4 a 0 na última final, a campeã continental de 1968 teve sua vingança e agora reencontrará a Alemanha, pela qual passou nas semifinais em 2012 e que neste domingo bateu a Eslováquia por 3 a 0.

O clássico, que reúne oito títulos de Campeonatos do Mundo em campo, acontecerá no próximo sábado, em Bordeaux.

Euro: Islândia faz história, mantém conto de fadas e elimina Inglaterra

Estreante em Campeonato Europeus (Euro) de futebol, a Islândia, que já havia conseguido o feito de passar da fase de grupos, prolongou a duração do seu conto de fadas na competição na segunda-feira (27) ao vencer a Inglaterra de virada, por 2 a 1, e classificar-se para os quartos-de-final.

Desporto

Texto: Agências

A épica vitória da modesta seleção islandesa ainda foi contada com requintes de drama para os fiéis adeptos que foram ao estádio Allianz Riviera, em Nice. Apesar da crença em um final feliz, eles foram abalados já no início do duelo, aos 3 minutos, quando Wayne Rooney abriu o placar em penalti sofrido por Raheem Sterling.

Mas o revés não desanimou quem já se acostumou a acreditar no improvável, especialmente nesta Euro, e a virada veio em apenas 14 minutos. Primeiro, aos 5, Ragnar Sigurdsson deixou tudo igual após cochilo da defesa inglesa em cobrança de lateral. Depois, aos 17, Sigmundsson recebeu

na entrada da área e chutou rasteiro.

Hart aceitou, e os gritos da claque islandesa que já viraram uma atração nesta edição do Euro ecoaram com força nas arquibancadas. A Islândia tentará escrever mais uma página desta saga no próximo domingo, no Stade de France, nos arredores de Paris.

O adversário será mais uma pedreira: a anfitriã França, que bateu a Irlanda, também por 2 a 1, para chegar aos quartos-de-final.

Se os irlandeses estão a construir um roteiro inédito, os ingleses vivem um

filme de terror sem fim. Mais uma vez entre os favoritos, o "English Team" encerra a participação no Euro de mãos vazias. A baladada geração sequer conseguiu repetir a última edição do torneio, em caíu nos quartos-de-final.

Para os mais supersticiosos, a eliminação inglesa tem nome, sobrenome e não estava em campo: Mick Jagger. O vocalista do Rolling Stones compareceu ao Allianz Riviera, postou uma mensagem de apoio à Inglaterra nas redes sociais, mas a apagou depois da virada. Assim como o conto de fadas islandês, o mito do roqueiro pé-frio ganhou novo capítulo.

OBITUÁRIO:

Bud Spencer • 31/10/1929 - 27/06/2016 • 86 anos

Actor italiano Bud Spencer morre aos 86 anos

O actor italiano Bud Spencer, nome artístico de Carlo Pedersoli, faleceu na segunda-feira (27) aos 86 anos, segundo o seu filho, Giuseppe Pedersoli, que afirmou que ele morreu acompanhado da sua família num hospital de Roma. O actor era conhecido sobretudo por papéis carismáticos em alguns dos chamados "Spaghetti western", especialmente os humorísticos, ao lado de Mario Girotti, o verdadeiro nome de Terence Hill.

Texto: Agências

"Papai foi-se serenamente às 18h15. Não sofreu, tinha todos nós junto dele, e sua última palavra foi 'obrigado'", afirmou Giuseppe, de acordo com a imprensa italiana.

O ministro da Cultura da Itália, Dario Franceschini, também lamentou a morte de Bud Spencer. "Desaparece um grande actor de nosso cinema que, no curso da sua longa carreira, soube divertir gerações inteiras e conquistar o público com o seu grandíssimo profissionalismo".

"Ciao #Bud Spencer. Tantos gostávamos de você", escreveu por sua vez no Twitter o primeiro-ministro Matteo Renzi.

A última participação do actor na televisão foi em 2010, em uma série de ficção do "Canale 5" chamada "I delitti del cuoco" (Os crimes do cozinheiro).

Devido ao seu físico imponente, ele começou a trabalhar em alguns filmes como "Quo Vadis?" (1951), mas o seu primeiro grande papel foi o do agressivo Nando do filme de Mario Monicelli "Um Herói de Nossos Tempos" (1955).

Em 1957, Pedersoli deixou a Itália rumo à América do Sul, onde trabalhou como operário da construção civil. E, após retornar ao seu país natal, fez sucesso na música compondo para cantores do momento como Ornella Vanoni e Nico Fidenco.

O seu retorno ao cinema foi com o título de Giuseppe Colizzi "Deus Perdoa... Eu Não", de 1967, que marcou o tipo de personagem que depois Spencer interpretaria, o do gigante gentil, mas muito bom de briga.

Mas foi sua parceria com Terence Hill que o catapultou à fama, lançando um autêntico género cinematográfico com filmes como "Os Quatro da Ave Maria" (1968), "A Colina dos Homens Maus" (1969), "Chamam-me Trinity" (1970), "Trinity Ainda é Meu Nome" (1971), entre muitos outros.

Nos anos 80, Bud Spencer protagonizou filmes em parceria com Terence Hill que misturavam humor e ação, embora sem a ambientação do Velho Oeste, como "Quem Encontra um Amigo, Encontra um Tesouro" (1981), "Dois Loucos com Sorte" (1983), "Eu, Você, Ele e os Outros" (1984) - rodado no Rio de Janeiro - e "Os Dois Super-Tiras em Miami" (1985).

Nos últimos anos, o actor participou de "Cantando dietro i paraventi" (2003) e algumas séries para televisão.

Carlo Pedersoli também quis dar o salto à política, e em 2005 disputou as eleições regionais do Lácio, cuja capital é Roma, pelo Forza Itália, partido de Silvio Berlusconi, mas não foi eleito.

Antes de ficar mundialmente conhecido como actor, Pedersoli foi 20 vezes campeão da Itália de natação em provas medley e dos estilos peito e borboleta.

Em Julho de 1950, aos 20 anos, tornou-se o primeiro italiano a nadar os 100 metros medley abaixo de 1 minuto (59s5). Pedersoli disputou dois Jogos Olímpicos, os de Helsinque 1952 e Melbourne 1956. Além disso, praticou polo aquático (pela Lazio), rúgbi e boxe.

Aeroporto de Istambul volta a funcionar após atentado que deixou 41 mortos

O aeroporto internacional de Istambul, alvo de um triplo atentado suicida na terça-feira (28) que deixou pelo menos 41 mortos e 239 feridos, reabriu após ficar fechado por cerca de cinco horas, mas com poucos voos regulares.

Um piloto da companhia aérea Turkish Airlines confirmou à Agência Efe que viu aterrissar um pequeno avião e descolar outro da sua linha aérea, mas considerou que ainda não é possível recuperar a normalidade.

“Não é fácil reabrir o aeroporto ao tráfego. Houve explosões tanto no terminal de chegada como no de partida”, explicou o piloto, cujo voo para um país estrangeiro previsto para esta quarta-feira foi cancelado. “A Bélgica demorou uma semana para reabrir o seu aeroporto. Este é o caminho certo”, disse ele, referindo-se aos ataques terroristas em Bruxelas, no dia 22 de Março, causando a morte de 32 pessoas.

O Instituto Legista Turco anunciou esta quarta-feira que identificou 27 mortos e a emissora “CNNTurk” afirmou que entre eles estão estrangeiros, mas por enquanto não há informações sobre a sua nacionalidade. Três terroristas suicidas armados com espingardas Kalashnikov abriram fogo contra as pessoas e o pessoal de segurança no controlo do terminal de chegada de voos internacionais. Pouco depois dois deles explodiram no próprio terminal, e o terceiro no estacionamento.

Após o ataque, estava proibida a aterrissagem e descolagem de qualquer avião. Uma das últimas chegadas no aeroporto tinha sido o avião onde viajava o primeiro-mi-

nistro da Albânia, Edi Rama, que aterrissou justamente no momento do ataque. “Estes terroristas não têm religião, nenhuma fé, não são diferentes dos bárbaros”, escreveu Rama no seu Twitter.

De acordo com informações do aeroporto disponíveis no seu website, a maioria dos voos continuam cancelados ou atrasados, apesar de alguns poucos já terem aterrissado ou se preparam para a descolagem, tanto no terminal internacional como no doméstico.

Os voos que chegavam durante o fecho do aeroporto foram encaminhados para a cidade de Esmirna, localizada a cerca de 300 quilómetros do sudoeste de Istambul.

Maior jornal independente da Zâmbia encerrado antes das eleições presidenciais

O maior jornal independente da Zâmbia foi encerrado na passada terça-feira (21) pelas autoridades por falta de pagamento dos impostos, anunciou o seu chefe de redacção acusando o governo de censura a dois meses das eleições presidenciais. Nesta segunda-feira (27) três responsáveis da publicação, criada em 1991 e que tem sido muito crítica ao actual presidente, Edgar Lungu, candidato a sua própria sucessão, foram detidos.

“É claro que pretendem nos ver encerrados antes das eleições”, previstas para 11 de Agosto, explicou à AFP o editor-chefe do jornal, Joseph Mwenda, acrescentando que a sua equipa conseguiu publicar o jornal na madrugada de terça com a ajuda de uma impressora privada.

Quarta-feira de manhã, os funcionários aguardavam defronte às instalações do jornal para poderem trabalhar, constatou um jornalista da AFP.

Segundo admitiu, o jornal devia 53 milhões de kwachas (4,8 milhões de dólares) ao fisco zambiano, mas segundo Mwenda, o encerramento do jornal é ilegal.

“É um abuso de poder por parte das autoridades fiscais zambianas porque pagamos uma parte do montante que devemos e temos até uma decisão da justiça que os impede de fazer isso. Mas eles desobedeceram

a justiça”, afirma o chefe de redacção.

Entretanto nesta segunda-feira (27), na sequência de uma decisão de reabertura proferida por um tribunal local, o director de redacção do Le Post, Fred M'membe, a sua esposa Mutinta M'membe e o editor-chefe do jornal, Joseph Mwenda, foram detidos quando tentavam entrar nas instalações do jornal.

Série de atentados suicidas deixa cinco mortos em vila cristã no Líbano

Oito atentados suicidas atingiram uma vila cristã libanesa na segunda-feira (27), matando cinco pessoas e ferindo dezenas mais, no mais recente episódio de violência da guerra civil da Síria que atinge o Líbano.

Texto: Agências

Forças de segurança disseram acreditar que o Estado Islâmico foi responsável pelos atentados na vila de Qaa, na fronteira do Líbano com a Síria, mas ninguém reivindicou imediatamente responsabilidade pelos ataques.

A primeira onda de ataques envolveu quatro homens-bomba, que detonaram seus dispositivos durante a madrugada (horário local), matando cinco pessoas, todas elas civis.

O primeiro agressor explodiu-se após ser confrontado por um morador da área, com três outros detonando as suas bombas um após o outro, à medida que pessoas chegavam à cena da primeira explosão. O Exército libanês disse que quatro soldados ficaram feridos.

Uma segunda série de ataques, envolvendo pelo menos quatro outros homens-bomba, aconteceu durante a noite, à medida que os moradores preparam funerais dos mortos anteriormente. Dois dos agressores explodiram-se do lado de fora de uma igreja, segundo fontes de segurança. Ninguém morreu, mas médicos disseram que pelo menos 15 pessoas ficaram feridas.

“Está claro, pelo ritmo das explosões, que nós entramos num episódio do inferno”, disse Wael Abu Faour, ministro da Saúde, à Reuters.

Serviços de segurança da Argélia abortam ataque terrorista

Os serviços de segurança argelinos abortaram um atentado terrorista, orquestrado por militantes ligados ao grupo Estado Islâmico (EI), e que tinha como alvo um centro comercial da cidade de Setif, no leste do país, reporta o jornal governamental El Massa na sua edição de hoje.

Texto: AIM

Segundo o jornal, o ataque teria sido organizado por um grupo que, a 31 de Maio último, perdeu oito membros num confronto com o exército, perto de Guelta Zerka, 60 quilómetros a leste de Setif.

Citando fontes da segurança, o jornal revelou que o grupo tem conexões com células do Estado Islâmico que operam na vizinha Líbia.

O grupo pretendia realizar aquilo que considera de ataques espectaculares durante o mês de Ramadão, que começou a 6 de Junho.

O assalto tinha como alvo o centro comercial Park Mall, localizado cerca de 300 quilómetros sudoeste de Argel, capital argelina, que anualmente atrai cerca de 40 mil turistas.

Na década 90, uma guerra movida por militantes radicais islâmicos provocou a morte de mais de 200 mil pessoas. Geralmente, os islamitas intensificam os seus ataques durante o Ramadão, que consideram como sendo a melhor altura para a jihad (guerra santa).

Apesar de terem assinado um acordo de paz e reconciliação, em 2005, os militantes continuam a atacar as forças de segurança argelinas.

Desde o início de Março deste ano, mais de 70 extremistas foram mortos em operações militares, nas regiões leste e sul do país.

Sociedade

Administração pública moçambicana continua infestada de funcionários desonestos e ladrões

O desvio e roubo de dinheiros públicos por quem os tem a seu cargo persistem na administração pública moçambicana e os protagonistas deste mal recorrem, destemidamente, a uma série de artifícios para delapidar o erário, incluindo “viciar” o Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE) para lograr os seus intentos. Em quatro meses (entre Junho e Setembro de 2015), segundo a Procuradora-Geral da República (PGR), Beatriz Buchili, cinco instituições de nível central e provincial do Estado foram prejudicados em 40 milhões de meticais, dos quais apenas 15.516.042 meticais foram recuperados.

Texto: Emílio Sambo

No ano passado, este tipo de crime, tecnicamente denominado peculato, ocorreu com maior incidência na cidade de Maputo, com 77 casos; províncias de Nampula e Inhambane, com 61 e 42; sendo que Zambézia, Gaza e Tete registaram 14, 08 e 05 infracções cada.

Beatriz Buchili disse que o ano de 2015 foi caracterizado pela ocorrência de novas formas do crime de peculato. Determinados indivíduos recorrem à falsificação e criaram empresas fantomas com nomes que se confundiam com as firmas existentes e fornecedoras de bens e serviços ao Estado.

As referidas empresas fictícias, acrescentou a guardiã da legalidade, durante a apresentação do informe anual da sua instituição, à Assembleia da República (AR), na semana finda, foram criadas em conluio com servidores públicos e cadastrados indevidamente no SISTAFE.

De acordo com Beatriz Buchili, os prevaricadores “associam o domicílio bancário das empresas fantomas ao Número Único de Identificação Tributária (NUIT) das firmas que fornecem bens e serviços ao Estado e activam-nas, momentaneamente, no sistema com vista à transferência de valores a seu favor”.

Consumado o roubo, o domicílio bancário das empresas fictícias é retirado e novamente faz-se constar as verdadeiras firmas vinculadas ao Estado no sistema.

O problema exposto pela PGR não só torna incompreensível como é que os funcionários e agentes do Estado efectuem pagamentos indevidos, roubando milhares de meticais, e fazem descaminho de verbas sem que instituições centrais como o Ministério da Economia e Finanças percebam de que alguma coisa anda mal, pese embora a vigência do SISTAFE, como também transparece a necessidade de se criar mecanismos menos vulneráveis de controlo do erário.

No que tange à corrupção, esta ocorreu também com maior incidência na cidade de Maputo, com 207 casos; províncias de Sofala e Inhambane, com 136 cada; sendo que Tete, Zambézia e província de Maputo registraram 19, 15 e 12 infracções.

Segundo a PGR, sendo “a corrupção um mal cujo combate passa pela mudança de atitude”, no ano passado foram desenvolvidas acções de educação cívica nas instituições públicas e privadas, comunidades e escolas, através de palestras e outros meios de sensibilização.

No âmbito da instrução preparatória dos processos-crime instaurados por conta da corrupção, a PGR recuperou, ainda no ano passado, 25.516.042,22 meticais, contra 11.448.055,24 meticais em 2014.

No seu informe, Beatriz Buchili queixou-se igualmente do “deficiente controlo da amortização das dívidas por parte dos devedores do Estado, resultantes da compra de viaturas abatidas (...”).

Autoridades turcas detêm 20 suspeitos de terrorismo

A polícia turca deteve pelo menos 20 pessoas, sob suspeita de estarem ligadas a organizações terroristas, na sequência do atentado de terça-feira no aeroporto de Istambul. As autoridades também confirmaram as nacionalidades dos três responsáveis pelo ataque que matou 43 pessoas e deixou mais de 200 feridos.

Foram conduzidas operações policiais esta quinta-feira que abrangem 16 locais nos bairros de Pendik e Sultanbeyli, na zona asiática de Istambul, e em Basaksehir, na parte europeia. Foram detidas 13 pessoas, das quais três estrangeiros, segundo o site do jornal Daily Sabah.

Rusgas na cidade de Esmirna, na costa do mar Egeu, levaram à detenção de nove suspeitos de terem financiado, recrutado e dado apoio logístico ao autoproclamado Estado Islâmico — que as autoridades turcas acreditam estar por trás do ataque ao aeroporto.

Na terça-feira à noite, os três homens chegaram ao aeroporto internacional de Istambul e começaram por abrir fogo sobre as pessoas que se encontravam nos terminais de partidas e no das chegadas. Poucos minutos depois, fizeram-se explodir, acabando por matar 43 pessoas e fazer 239 feridos.

Os últimos dois dias têm sido de luto nacional, mas também de um aumento das medidas de segurança. No último ano, a Turquia tem sido um alvo frequente de atentados terroristas nas suas maiores cidades — só Istambul, grande ponto turístico do país, sofreu cinco ataques desde Janeiro.

O clima de insegurança vivido na Turquia tem levado o Governo a recusar a aplicação de medidas anti-

terroristas em linha com as preocupações da União Europeia. Bruxelas considera que as actuais leis põem em causa a liberdade de expressão e são sobretudo direcionadas para silenciar os críticos do Presidente, Recep Tayyip Erdogan. É por isso que exige que Ancara as modifique, no quadro do processo de adesão turco à UE que se arrasta há mais de uma década.

O ataque desta terça-feira veio dar mais força à posição turca. "Novas exigências em relação à Turquia iriam encorajar os terroristas. Não podemos fazer quaisquer mudanças às nossas leis antiterrorismo", disse o ministro dos Negócios Estrangeiros, Mevlut Cavusoglu.

A imprensa turca está também a noticiar que, no sábado, as forças de segurança abateram dois indivíduos suspeitos de terem ligações ao grupo terrorista, perto da fronteira com a Síria. Um dos homens figurava em relatórios dos serviços secretos como estando a preparar ataques na capital Ancara e na província de Adana, no sul.

Segundo um responsável do Governo turco, citado pela Reuters, os três atacantes eram provenientes da Rússia (região autónoma do Daguestão), Usbequistão e Quirguistão. Não foram dados pormenores adicionais, uma vez que os investigadores ainda se encontram a tentar identificar os restos mortais dos terroristas.

O atentado não foi reivindicado, mas os métodos escolhidos pelos atacantes — disparos indiscriminados e explosões suicidas — sugerem que terá sido um ataque organizado, ou pelo menos inspirado, pelo Estado Islâmico. A nacionalidade dos autores vem dar ainda mais força a essa suspeita.

O ataque terá sido orquestrado com a ajuda da liderança do Estado Islâmico, disse à CNN uma fonte do Governo turco. Os três atiradores terão viajado directamente de Raqqa, a "capital" iraquiana dos territórios controlados pelo grupo, para a Turquia há cerca de um mês e arrendaram um apartamento num bairro de Istambul e onde um dos atacantes terá deixado o passaporte, diz a mesma fonte.

Não é novidade que o Estado Islâmico tem conseguido impor a sua presença nas repúblicas caucasianas russas. Há cerca de um ano, o grupo declarou uma província na região, como parte da sua estratégia de expansão global.

Numa região pobre e destruída por duas guerras nos últimos 20 anos, as perspectivas de futuro para os jovens são poucas e a atração exercida pelo Estado Islâmico tem sido elevada. Os serviços de segurança russos calculam que cerca de duas mil pessoas da Tchetchénia e do Daguestão tenham viajado para a Síria e para o Iraque para lutarem pelo "califado" proclamado pelo grupo no Verão de 2014.

Rodrigo Duterte assume a Presidência das Filipinas

No seu primeiro discurso como Presidente das Filipinas, o populista Rodrigo Duterte, eleito com a promessa de travar uma "guerra sangrenta" contra o crime, assumiu uma postura bem mais moderada e conciliadora, tanto a nível interno quanto no que diz respeito às disputas internacionais — sobretudo aquela que opõe Manila a Pequim, por questões de soberania do mar do Sul da China.

Text: Público

Sudeste asiático — poder estagnar nas mãos do novo Presidente

Duterte, o "Justiceiro"

Duterte, um candidato vindo do sul das Filipinas, prometeu lutar contra o crime organizado e a corrupção como fez na cidade de Davao, cuja câmara dirigiu durante 22 anos. O agora Presidente filipino é apelidado de "justiceiro", defendendo a criação de esquadrões de morte. De acordo com a Reuters, citando organizações de defesa dos direitos humanos, pelo menos 1400 pessoas foram vítimas de execuções "extra-processuais" em Davao desde 1998, a maioria das traficantes de droga, toxicódependentes, pequenos criminosos e crianças de rua.

A candidatura presidencial de Duterte, de 71 anos, foi desde o princípio um desafio ao establishment da política filipina,

representado pelos outros candidatos e rejeitado pelo eleitorado do arquipélago, que demonstrou o seu descontentamento com a elite política. "Eu vejo a erosão da confiança do meu povo nos líderes do nosso país, a erosão na fé no nosso sistema judicial, a erosão da confiança na capacidade dos funcionários públicos tornarem as vidas das pessoas melhores, mais seguras e saudáveis", observou o novo Presidente no seu discurso de tomada de posse.

Analistas ouvidos pela Reuters manifestaram preocupação com a possibilidade de o crescimento económico das Filipinas — que no ano passado registou o melhor desempenho do bloco do

Homens-bomba matam 27 em ataque a cadetes de polícia no Afeganistão

Dois homens-bomba do Taliban mataram na quinta-feira (30) pelo menos 27 pessoas e feriram cerca de 40 em um ataque contra autocarros que levavam cadetes de polícia recém-formados nos arredores do oeste de Cabul, capital do Afeganistão, disseram autoridades.

Text: Agências

Os ataques ressaltam a ameaça à segurança do país cerca de uma semana antes de uma cimeira da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO) em Varsóvia, na Polónia, onde líderes devem debater se mantêm o apoio ao governo de Cabul 15 anos depois de o Taliban ter sido expulso do poder.

Os autocarros verdes, claramente identificados como veículos da polícia, foram atacados e parcialmente destruídos quando se aproximavam da capital vindos da província vizinha de Wardak, espalhando destroços pela rua.

Uma autoridade do Ministério do Interior afirmou que no mínimo 27 pessoas perderam a vida e que 40 ficaram feridas no ataque durante o mês muçulmano sagrado do Ramadão, que transcorre desde o início de Junho.

Num comunicado, o Taliban afirmou que cerca de 150 policiais morreram e que dezenas mais se feriram. O porta-voz do grupo, Zabihullah Mujahid, disse que o primeiro ataque visou um autocarro que transportava cadetes e instrutores.

Depois, à medida que socorristas e serviços de emergência chegam, um segundo suicida lançou seu carro, repleto de explosivos, contra seus veículos, matando dezenas.

Confrontos entre forças da ordem e populações de bairro da capital mauritana

Bouamatou, um bairro da comuna de Ksar (nos arredores da capital mauritana, Nouakchott) foi palco de violentos confrontos entre forças da ordem e populações na quarta-feira (29), relatam vários testemunhos concordantes.

Text: Agências

A Polícia utilizou gás lacrimogéneo para dispersar uma manifestação dos habitantes deste bairro situado no leste de Ksar, mobilizados para protestar contra um projeto de desalojamento.

Os manifestantes replicaram com arremessos de pedras e incendiaram um veículo da Polícia, segundo testemunhas oculares. As populações pretendem assim denunciar um projeto de desalojamento "sem medidas de acompanhamento".

Plateia

Academia de Hollywood convida 683 novos membros na busca por diversidade

A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood estendeu um convite para 683 pessoas para se tornarem membros da organização, um número que duplica a do ano passado e que tem como claro objectivo conseguir a diversidade desejada pela entidade há alguns meses.

Text: Agências

Dos 683 novos membros, 46% são mulheres e 41% são não-brancos, indicou a entidade em comunicado divulgado na quarta-feira.

Entre os convidados destacam-se os nomes de John Boyega, Idris Elba, Brie Larson, Kate Beckinsale, Ryan Coogler, Michael B. Jordan, Emma Watson e latinos como América Ferrera, Luis Guzmán, Óscar Isaac, Sal López, Ignacio López Tarso, Eva Mendes, Silvia Pinal, Michelle Rodríguez e Jacob Vargas.

Nas palavras de Cheryl Boone Isaacs, presidente da Academia, estes convites estenderam-se a nomes "que alcançaram um impacto duradouro sobre o público do cinema em todas as partes".

"Esta classe mantém o nosso compromisso a longo prazo de acolher talentos extraordinários que trabalham no cinema de hoje em dia", afirmou Isaacs.

Em Janeiro, a Academia anunciou uma série de mudanças com o objectivo de dobrar entre os seus membros o número de mulheres e pessoas de diversas raças até ao ano de 2020, uma medida com a qual pretende diminuir as críticas pela falta de diversidade nos prémios Óscar.

A polémica explodiu após a divulgação das nomeações na última edição dos Óscares, onde pelo segundo ano consecutivo não figura nenhum actor negro.